

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXVII | N.º 1463 | 28 de dezembro de 2016 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

Colchões
Pikolin até 50%

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



FESTAS FELIZES!

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de Segunda a Sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt
Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt



**GANHOU 1.000€
DE DESCONTO
ALBIFAST**



ALBIFAST

DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**ENCONTRE ESTE SELO
NUMA VIATURA ALBIFAST
GANHE 1.000€
DE DESCONTO**

Desconto exclusivo e válido até 31.01.2017 nas viaturas identificadas.



MODERNIZAÇÃO DA FÁBRICA

Celtejo investe 85 milhões em Ródão

› pág. 10

ORÇAMENTO APROVADO COM QUATRO VOTOS CONTRA

Castelo Branco tem 47 milhões para o próximo ano

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA

Orçamento cresce 7,7 por cento

› pág. 13

OLEIROS

Quartel de bombeiros remodelado e ampliado

› pág. 12

PENAMACOR E RÓDÃO

Academias seniores convivem

› pág. 10



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760	AMIEIRO 272 326 482	DR BEIRÃO 272 337 710
--------------------------	------------------------	--------------------------



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 2343)

tavares@gazetadointerior.pt

Colaboradores permanentes:

Carlos Castela (CP 2642)

Clementina Leite (CO778)

Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldês, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceyra, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Arnando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 30,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,

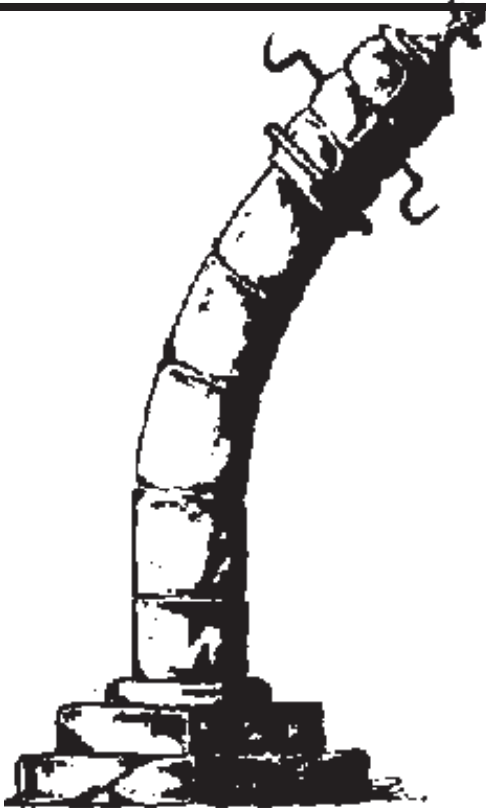
6000-279 CASTELO BRANCO

Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRODA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



TRABALHO

Ricardo António, treinador do Benfica e Castelo Branco termina o ano em beleza com a sua equipa a posicionar-se no segundo lugar da classificação. Com muito trabalho e esforço a formação encarnada tem feito jogos meritórios que *Pelourinho* tem assistido.

Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

TEMPOS DE BALANÇO – Nesta semana, os meios de comunicação social vão continuar a trazer-nos balanços das diversas áreas da vida Portuguesa. E do Mundo!

É a tradição das últimas semanas do ano: Lembrar os momentos marcantes e os protagonistas que a história assinalará.

Confesso, desde já, o meu fascínio pela leitura dessas súmulas. Dou-me conta da minha desatenção e ignorância em múltiplas áreas. Há imensas surpresas e curiosidades. Aprendo e reavalio. Portugal mudou. E o mundo também mudou. E mais e mais depressa do que tinha imaginado. E está muito mais perigoso e instável!

Recomendo a leitura. Eu não vou fazer o balanço do ano, mas vou tentar expressar a sensação que ele me deixa.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Júlia Silva

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Sou a Júlia Silva, tenho 32 anos e sou natural do Algarve. Estudei Artes no Ensino Secundário e foi mais ou menos nesta fase que descobri o gosto pela Moda. Frequentei o curso de Design de Moda na Universidade de Lisboa. E estava a trabalhar como figurinista em Lisboa.

Atualmente vivo no Interior, em Póvoa de Rio de Moinhos. Foi acerca de dois anos que fiz esta escolha. Posso dizer, que foi por amor que vim para aqui viver! (Risos) O meu namorado queria muito vir viver para cá, então mudamo-nos. E tem sido muito bom! Tenho o meu atelier de costura em casa e é lá que trabalho as minhas peças. Trabalho essencialmente com pele reciclada, de curtimento vegetal. Utilizo apenas os desperdícios de fábricas de peles não extraídas da produção alimentar ou produção em massa. Todo o trabalho é feito à mão, sem utilização de máquinas electrónicas. São produtos com consciência ambiental. (Risos) Faço muitas coisas, acessórios, roupas, malas e encomendas mais específicas. Gosto muito do meu trabalho, e gosto de poder fazer a minha gestão do tempo. É também em de casa que vendo os meu produtos! Tenho o meu site, e é a partir daí que faço toda a comunicação, divulgação e venda dos produtos.

Gosto de viver no interior pois aqui há muitas coisas que me agradam, a natureza, a calma e o céu! Muitas vezes, quem vive nas grandes cidades não vê o céu, devido à poluição luminosa. Também gosto de umas práticas que se fazem cá, como os percursos pedestres dedicados à apanha de cogumelos silvestres! Estas recolhas de diversas espécies são acompanhadas por guias certificados e são muito interessantes. E assim se vive o Interior.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: CONSÓRCIO OU FUSÃO, SÃO POSSIBILIDADES



FERNANDO RAPOSO

Houve um tempo, em que a concentração constituiu o paradigma da racionalização nos serviços públicos, no pressuposto de que isso contribuiria para uma maior eficiência e uma maior racionalização dos recursos humanos. Foi assim com a criação de mega-agrupamentos no ensino básico e secundário e também no ensino superior com a perda de autonomia financeira das escolas que não reunissem determinados critérios, como já em anterior artigo aqui referimos.

Relativamente ao ensino superior politécnico, que conhecemos melhor, aqueles objectivos estão longe de ser atingidos. Pelo contrário, a racionalização dos recursos humanos, sobretudo ao nível do corpo docente, é muito exígua dada a especificidade de cada uma das formações ministradas e os ganhos de eficiências são questionáveis, se tivermos em conta a missão das instituições desta natureza.

A perda de autonomia financeira das escolas de ensino superior, arrastou consigo também a perda de autonomia científica e pedagógica, porque estas acabam por estar condicionadas por aquela. Isto é, se uma escola precisar de um docente para leccionar uma determinada matéria, cuja decisão pertence aos Conselhos Técnico-científico e científicos e Conselhos Pedagógicos das respectivas escolas, a sua contratação poderá ser inviabilizada por quem tem a competência financeira, a qual reside nos Presidentes e Reitores e Conselhos de Gestão, consoante se trate de I. Politécnicos ou Universidades.

Estando mais distantes dos problemas e especificidade de cada uma das escolas, não têm aqueles a sensibilidade nem o sentido de oportunidade das respostas necessárias, pelo que o cumprimento dos objectivos de cada uma delas fica comprometido. Dado o conhecimento que temos do funcionamento das escolas de ensino superior politécnico, antes e depois da perda de autonomia, é hoje para nós evidente que o actual modelo, introduzido pelo Regime jurídico das instituições de ensino superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), é pior e menos eficiente que

o anterior.

Tendo em conta a missão do ensino superior, que grosso modo, “tem como objectivo a qualificação de alto nível dos portugueses, a produção e difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional” (art.º2.º, n.º 1), e sendo que esta se cumpre nas escolas ou faculdades e não nas estruturas centralizadas dos Institutos Politécnicos ou das Universidades torna-se imperioso devolver a autonomia financeira àquelas. As instituições enquanto estruturas centralizadas acrescentam pouco valor às escolas e muitas das vezes são mais os constrangimentos do que as sinergias geradas.

Podendo as instituições, de acordo com o Regime jurídico atrás referido, estabelecer consórcios entre si, “para efeitos de coordenação da oferta formativa e dos recursos humanos e materiais...” (art.º17.º, n.º1) e até fusões, e num tempo em que a redução da procura tende a aumentar, sobretudo nas regiões do interior, estas possibilidades deveriam ser discutidas pela comunidade académica.

No nosso interior, entre Guarda e Portalegre, existem actualmente quatro instituições de ensino superior: três de ensino politécnico (Institutos Politécnicos de Portalegre, Castelo Branco e Guarda) e uma de ensino universitário (Universidade da Beira Interior, Covilhã).

Concentrando-se a oferta no litoral, excessiva nalgumas áreas e até redundante, qualquer esforço de racionalização e de reordenamento da rede de ensino superior não pode perder de vista o todo nacional, sob pena de qualquer esforço mais local ser inglório, contribuindo antes para agravar as desigualdades entre as regiões mais povoadas e as menos povoadas, ou como agora alguns gostam de designar de “baixa densidade”.

Assegurado este aspecto pela tutela, pensamos que as instituições de ensino politécnico atrás enunciadas, deveriam promover o estabelecimento de um consórcio ou até fusão, se fosse essa a vontade das comunidades académicas respectivas, mesmo que isso implique a extinção de escolas ou áreas de formação

como contrapartida do reforço de outras, a mobilidade de docentes e até de funcionários não docentes, no pressuposto de que o reajustamento dos quadros de pessoal se faça gradualmente, à medida que os colaboradores se vão aposentando.

Este esforço de racionalização deve implicar por parte da tutela o compromisso de garantir o orçamento necessário ao cumprimento eficiente da missão do ensino superior, tendo em conta o número de colaboradores e o número de alunos em cada momento, enquanto o ajustamento da procura e da oferta não se realize e também a autonomia financeira de cada uma das escolas.

Este esforço deve ainda implicar a mudança de designação de “Instituto Politécnico” para “Universidade de Ciências Aplicadas” ou “Universidade Politécnica”, como acontece noutros países. Esta alteração de designação contribuirá, estamos certos, para um maior reconhecimento social do ensino de natureza profissionalizante, já que a representação social que os cidadãos têm do ensino politécnico é a de um ensino menor relativamente ao ensino universitário.

“Podendo as instituições, estabelecer consórcios entre si, e até fusões... nas regiões do interior, estas possibilidades deveriam ser discutidas pela comunidade académica

A MAGIA DA VIDA - EMOÇÕES E SENTIMENTOS



JOÃO BELÉM

Segundo Cláudio Boucinha”Palavras não são somente palavras, são sentimentos, emoções, mistérios... São páginas de vida, de uma história de vida, e muito mais... São como visões mediáticas, que não dizem nada, embora queiram dizer, ou possam sugerir, até mesmo, outras coisas, inesperadas, inexpressivas, dilacerantes, inconclusivas, pedantes, despreziosas, legítimas ou não...”

Por outro lado nos seres humanos as emoções estão relacionadas com valores, ideias, princípios, experiências vividas. Refletem significados e sentidos que atribuímos às coisas

As emoções são experiências subjetivas desencadeadas por um acontecimento, pessoa, situação, podendo ser acompanhadas por reações orgânicas, gestos, movimentos expressões vocais enquanto os sentimentos diferentemente das emoções, reportam-se ao nosso interior, são privadose prolongam-se no tempo, não estando relacionados, como as emoções, a uma causa imediata.

As emoções são dirigidas para o exterior,são públicas, tendo uma dimensão comunicacional.A sua duração é breve, carateri-

zando-se pela intensidade da sua expressão

Atualmente as investigações dizem que as emoções são fundamentais para a tomada de decisão, aliadas à razão.

“Compreender o que são os sentimentos, a forma como funcionam e o seu significado humano são passos indispensáveis para a construção futura de uma visão dos seres humanos mais correta do que a atual, uma visão que tomará em conta todo o espetacular progresso que se tem vindo a fazer nas ciências sociais, nas ciências cognitivas e na biologia”, afirma Damásio e acrescenta que o êxito ou o fracasso da humanidade depende em grande parte do modo como o público e as instituições que governam a vida pública puderem incorporar essa nova perspectiva da natureza humana em princípios, métodos e leis.

Em jeito de conclusão deixo-vos uma pequena mensagem para reflexão onde se conjugam emoções e sentimentos

A magia da vida
Iluminamos ruas, arvóres e presépios
Enfeitamos as casas
Distribuímos abraços e beijos
Saboreamos à mesa receitas inesquecíveis

Idealizamos o futuro com amigos e família ...

Mas o melhor presente que podemos dar é o tempo que oferecemos uns aos outros

“Atualmente as investigações dizem que as emoções são fundamentais para a tomada de decisão, aliadas à razão

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 28 de dezembro de 2016

NA SEMANA DE 20 A 27 DE DEZEMBRO

Polícia deteve quatro pessoas em Castelo Branco e na Covilhã

As detenções ficaram a dever-se a crimes relacionados com condução sob o efeito de álcool ou condução sem carta

A PSP de Castelo Branco deteve quatro pessoas entre os dias 20 e 27 de dezembro, três das quais por condução sob o efeito de álcool e uma por condução de veículo automóvel sem habilitação legal.

No dia 21, a polícia deteve um homem de 32 anos, em Castelo Branco, por conduzir na via pública um veículo automóvel sem habilitação legal para o efeito.



No dia 24, na cidade da Covilhã, foi detida uma mulher e um homem, de 29 e 30 anos, por condução na via pública de veículo automóvel sob a influência de álcool no sangue.

Submetidos ao teste de alcoolemia, a mulher acusou uma taxa de álcool no sangue (TAS) de 1,47 gramas/litro e o homem, 1,81 gramas/litro.

No dia de Natal, 25 de de-

zembro, a PSP deteve em Castelo Branco um homem de 41 anos, depois de este ter sido submetido ao teste do “balão” e de ter acusado uma TAS de 1,72 gramas/litro.

OCORRÊNCIAS

GNR de Castelo Branco levanta 23 autos

A GNR de Castelo Branco levantou 23 autos de contraordenação entre os dias 19 e 25 de dezembro, cinco dos quais no âmbito da proteção e conservação da natureza (tratamento de resíduos), cinco relacionados com o ordenamento do território (falta de licenciamento para construção), quatro no âmbito da lei da caça (falta de documentos) e quatro relacionados com a lei das armas (transporte de arma sem cadeado).

Neste período, os militares realizaram 50 ações no âmbito da operação “Comércio Seguro”, tendo sensibilizado 504 comerciantes e 140 utentes.

Detidas nove pessoas em flagrante delito



O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR deteve nove pessoas em flagrante delito entre os dias 19 e 25 de dezembro, sendo que quatro foram detidas por condução de veículo sob o efeito de álcool e três por condução de veículo sem habilitação legal.

No mesmo período, os militares registaram 325 infrações no âmbito de fiscalizações de trânsito, das quais se destacam 96 por excesso de velocidade, 48 relacionadas com tacógrafos, 23 por incorreto acondicionamento, disposição e excesso de carga, 20 por falta ou

incorreta utilização do cinto de segurança ou sistema de retenção para crianças.

A GNR registou ainda nas estradas do distrito de Castelo Branco, um total de 33 acidentes de viação, dos quais resultaram oito feridos ligeiros e diversos danos materiais.

“ZEBRAS” CLUBE RECREATIVO DE CAÇA E PESCA

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

DOMINGOS JORGE, Presidente da Assembleia Geral da Associação “Zebras” Clube Recreativo de Caça e Pesca, com sede na Freguesia de Zebreira.

Nos termos do artigo 8º dos Estatutos e dos números 9º e 10º do artigo 13º do Regulamento Interno, convoca os Associados do Zebras Clube Recreativo de Caça e Pesca com sede na Freguesia de Zebreira para reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Clube, **pelas 20H30, no próximo dia 21 de Janeiro de 2017**, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1º - Informações;
- 2º - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2016;
- 3º - Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o Exercício de 2017;
- 4º - Outros assuntos.

Zebreira, 12 de Dezembro de 2016

O Presidente da Assembleia

Domingos Jorge

CONVOCATÓRIA

1ª Publicação do Jornal Gazeta do Interior n.º 1463 de 28/12/2016

Convocam-se, por este meio, para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária os Senhores Accionistas da sociedade comercial anónima “CENTROLIVA - INDÚSTRIA E ENERGIA, S.A.”, pessoa colectiva número 502 478 268, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Velha de Ródão sob o número único de matrícula e contribuinte 502 478 268, com sede em Monte da Ordem, Vila Velha de Ródão, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, com o capital social de Um Milhão de Euros, para o próximo dia **03 de Fevereiro de 2017**, pelas **11:00 horas**, na sua sede social, com a seguinte ordem de trabalhos:

Primeiro - Deliberar, nos termos e para os efeitos do disposto pelo n.º 1 do artigo 62º do Código das Sociedades Comerciais, a renovação com efeitos retroactivos das deliberações tomadas na Assembleia Geral Extraordinária de 13 de Dezembro de 2016, no sentido da:

a) Deliberação da renúncia do Administrador Alcides Alves Branco de Carvalho;

b) Deliberação da destituição do Administrador Nuno Filipe da Silva Branco de Carvalho com fundamento em justa causa;

c) Deliberação da designação dos novos membros para o conselho de administração, Fiscal Único e Mesa da Assembleia Geral para o quadriénio 2016/2019;

Segundo - Deliberar sobre a propositura de uma acção judicial com vista à apreciação da responsabilidade civil por danos do Administrador Nuno Filipe da Silva Branco de Carvalho, com fundamento em actos e omissões inerentes à administração por si desenvolvida.

Terceiro - Deliberar sobre a adjudicação de uma auditoria externa relativamente às contas e gestão desenvolvida na sociedade nos exercícios fiscais de 2013; 2014; 2015 e 2016.

Fica desde já consignado que no caso de não se poder realizar a assembleia geral por falta de quórum, considera-se esta convocada para reunir em segunda convocatória trinta minutos após a hora fixada para o seu início.

Matosinhos, aos 23 de Dezembro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
(Paulo Aurélio Moleta da Silva e Sousa)

Gazeta DO INTERIOR

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o Jornal Gazeta do Interior

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Nacional | 21,20€ |
| <input type="checkbox"/> Estrangeiro | 30,00€ |
| <input type="checkbox"/> Assinatura Digital | 12,00€
<small>(IVA incluído)</small> |

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ C. Postal _____ - _____

Cont. n.º _____ Telefone _____

Data ____/____/____

Novo ____ Renovação ____ N.º Assinante _____

- Quero pagar por transferência Bancária.....☐

Banco: _____ Balcão: _____

NIB | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

SWIFT/BIC _____

ASS.(conforme BI): _____

- Enviar para:

☒ GAZETA DO INTERIOR - R. Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º Esc. 7 - 6000-279 CASTELO BRANCO

POR AUDITORIA EXTERNA

Politécnico garante emissão de documento de certificação

A certificação significa o reconhecimento formal de que o sistema de gestão tem padrões internacionais de qualidade

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de receber a certificação ISO 9001:2015 do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que lhe foi atribuída pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), que é o organismo líder do mercado da certificação em Portugal.

A auditoria externa de transição do SGQ para a norma ISO 9001:2015 teve lugar entre 7 e 9 de novembro deste ano, tendo, recentemente, a APCER comunicado ao Politécnico estarem reunidas as condições para a transição do sistema e consequente emissão de documento de certificação ISO 9001:2015.

O presidente do Politécnico, Carlos Maia, afirma que este é “um momento grande satisfação para o IPCB, por três razões fundamentais: em primeiro lugar por refletir o trabalho realizado por docentes e funcionários da instituição, que permitiu a concretização



A auditoria aponta como pontos fortes o envolvimento de todos os colaboradores e a forte cultura organizacional da Instituição

de um importante objetivo para o ano 2016; em segundo lugar, porque traduz o reconhecimento, por parte de uma entidade externa competente, das boas práticas de gestão utilizadas no IPCB; em terceiro por se tratar de um processo de transição da norma ISO 9001:2008 para a norma ISO 9001:2015, que poderia ser efetuado até dezembro de 2018 e é alcançado pelo IPCB em dezembro de 2016, sendo o IPCB uma das primeiras organizações da região a fazê-lo”.

Recorde-se que o Politécnico é certificado pela norma ISO 9001:2008 desde dezembro de 2010 e, com a publicação da norma ISO 9001:2015, teria, obrigatoriamente de efetuar o processo de transição até final do ano de 2018.

Carlos Maia adiantou ainda que “a certificação obtida é o reconhecimento formal de que o Sistema de Gestão do IPCB se encontra consolidado e em conformidade com os padrões internacionais de certificação”.

Na auditoria externa realizada pela APCER foram auditados todos os processos e serviços no âmbito da certificação do SGQ: realização dos processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de ação social e órgãos e serviços de apoio à gestão.

A equipa auditora sublinhou a capacidade do sistema de gestão da qualidade para atingir os resultados pretendidos, mostrando que o Politécnico tem capacidade para fornecer, de modo consistente os

seus serviços, cumprindo com os requisitos dos seus clientes, bem como os legalmente aplicáveis, assim como alcançar os objetivos da qualidade a que sistematicamente se propõe.

Como pontos fortes, foi mencionado a liderança e compromisso da Presidência do Politécnico, o envolvimento dos colaboradores auditados no controlo e melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo IPCB, assim como a forte cultura organizacional da instituição.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O final do ano está mesmo aí à porta.

Depois do reboiço e da emoção que o Natal sempre traz, agora estamos já a muitas poucas horas de entrar no novo ano. Na noite de sábado para domingo, às 12 badaladas, chega o momento de nos despedirmos do ano velho e dar as boas vindas ao ano novo.

Depois, como é habitual dizer, é altura de ano novo, vida nova. Uma vida nova que em 2017 os Portugueses esperam que seja melhor que a deste ano, com os olhos postos numa recuperação que se espera que mais do que nos números se reflita, de facto, na vida das pessoas.

Há que ter esperança e desejar, com toda a força, e, claro, está com comportamentos e atitudes a condizer, que o ano de 2017 seja o do virar de página, ultrapassando-se, definitivamente, a crise que, teimosamente, nos acompanha há alguns anos.

Na próxima semana, quando a *Gazeta* voltar às bancas e ao contacto com os seus leitores, já os festejos de fim de ano se terão perdido na efemeridade do tempo.

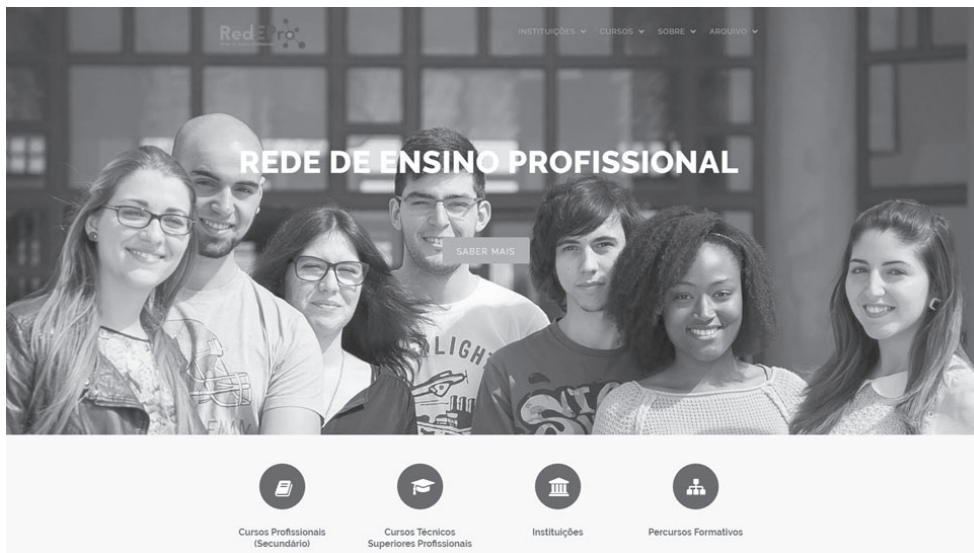
O regresso à normalidade do dia a dia já será uma realidade, tal como também será uma realidade que a *Gazeta* estará presente para, durante mais um ano, manter os leitores informados, porque a informação é indispensável para a evolução das pessoas e da sociedade, mas também para o vingar da democracia, porque, não restem dúvidas, a informação é um garante da democracia. Uma área em que os meios de Comunicação Social têm um papel determinante e insubstituível, embora nem sempre valorizado e, por vezes, até vilipendiado.

Um bom 2017.

Politécnico amplia RedEPro

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acaba de aumentar o número de parceiros da RedEPro, através da assinatura de Protocolos de Cooperação com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, de Pedrógão Grande, e com o Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque, da Guarda.

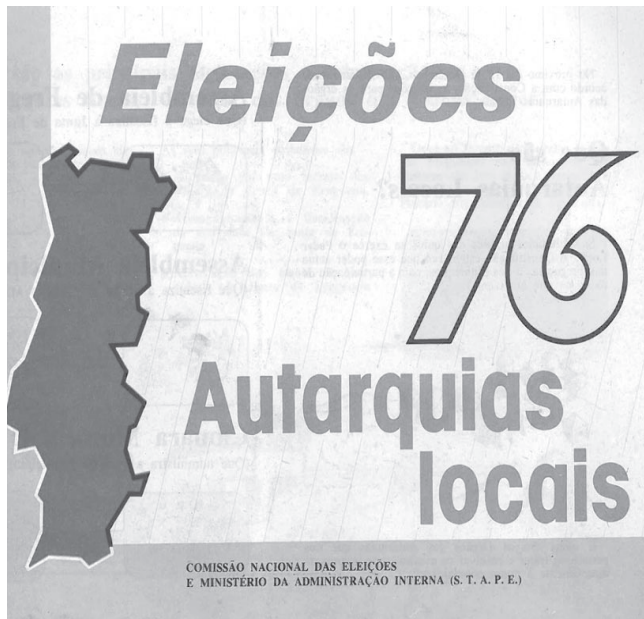
A RedEPro é uma iniciativa do Politécnico, que tem por objetivo a criação de uma rede regional de Ensino Profissional, que promove a troca de informação e o alinhamento entre



a oferta formativa dos cursos profissionais de nível 4 com os Cursos Técnico Superiores Profissionais (CTeSP) oferecidos pelo Politécnico.

Desde a sua criação, em 2015, ingressaram no Politécnico mais de 300 alunos provenientes de escolas parceiras desta rede, dos quais 32 receberam bolsas de mérito no valor da propina do primeiro ano do curso, atribuídas ao melhor aluno de cada escola que tenha concluído um curso profissional de nível 4 e ingresse num dos CTeSP do Politécnico.

Moção saúda 40 anos das primeiras eleições democráticas



Os 40 anos das primeiros eleições democráticas em Portugal foram assinalados na Assembleia Municipal de Castelo Branco, realizada na passada quarta-feira, dia 21, com a aprovação, por unanimidade, de uma moção apresentada por João Pedro Delgado, da Coligação Democrática Unitária (CDU).

Uma moção em que é reivindicado “reclamar autonomia para as autarquias locais”, bem como o “avanço das regiões administrativas”.

Já uma moção apresentada por Luís Barroso, do Bloco de Esquerda (BE), referente ao edifícios públicos do Concelho de Castelo Branco que tenham amianto, com vista ao levantamento de quantos são e a um plano de remoção do

amianto, foi rejeitada, com oito votos a favor, 18 contra e 15 abstenções.

Igualmente rejeitada, com oito votos a favor e os restantes contra, foi outra moção apresentada por Luís Barroso referente ao Centro de Recolha Oficial de Animais (CROA), que definia o licenciamento do canil, a sua modernização e a regularização do quadro de pessoal.

Também apresentada por Luís Barroso, foi rejeitado, com nove votos a favor, sete abstenções e os restantes contra, um requerimento em que era apontada “a audição do secretário executiva da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), na Assembleia Municipal para responder pelas atividades desenvolvidas”.

AT

LUÍS CORREIA FALA NA ESTRATÉGIA DA ÁREA DA CULTURA

Museus são “alavanca” do turismo no Concelho

Luís Correia destacou o investimento em curso, visando construir um forte produto turístico, para Castelo Branco

António Tavares



O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, na Assembleia Municipal realizada na passada quarta-feira, dia 21, manifestou o seu agrado pelo facto da cidade ter sido visitada, recentemente, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, pelo Primeiro Ministro, António Costa, e ainda por alguns ministros e secretários de Estado e defendeu que “Castelo Branco deve sentir-se orgulhoso daquilo que se está a passar”.

Na sua intervenção revelou também que está quase concluída a nova página de *Internet* da Câmara.

Depois o autarca prestou alguns esclarecimentos em relação à Terras da Beira Baixa, começando por recordar que “em dezembro de 2010 foram apresentadas as indicações e para que se estava a concretizar”.

Luís Correia sublinhou que a Terras da Beira Baixa “não pretende substituir-se a ninguém. É uma empresa municipal que foi criada como possível meio de aproveitar os meios que vinham dos fundos comunitários”.

Acrescentou que “em 2012 surgiu a lei que proíbe o financiamento dos municípios às empresas municipais para desenvolvimento”, garantindo, no entanto, que “não foi por causa disso que deixamos de fazer grandes investimentos no apoio aos produtores”.

Ainda com os olhos na Terras da Beira Baixa e sobre a falsificação das assinaturas do presidente e do vice-presidente da Câmara de Castelo Branco da parte de um agricultor de Beja, Luís Correia adiantou que o pro-

cesso está a ser tratado com o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) e acrescentou que “será feita queixa ao Ministério Público”.

Já na resposta a João Pedro Delgado, da Coligação Democrática Unitária (CDU), que no respeitante ao Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI) considera que “é incompreensível mudar o modelo de gestão”, passando para as autarquias, Luís Correia afirmou que “aquilo para que nós disponibilizamos foi participar num modelo novo”, garantindo que “o que o Governo quer não é a municipalização é uma participação dos municípios nas áreas protegidas”. Matéria sobre a qual acrescentou que “não estamos a pensar que seja uma municipaliza-

ção, mas o envolvimento das autarquias e outras entidades”, concluindo que “estamos disponíveis para dialogar”.

Noutra intervenção, Leopoldo Rodrigues, do Partido Socialista (PS), fez alusão à obra feita e à que está a decorrer, por parte da Câmara, dando como exemplos a Quinta do Chínco, a requalificação da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) e da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), da Fábrica da Criatividade, da demolição da antiga Metalúrgica, da construção de um novo estacionamento na Quinta do Amieiro de Baixo e do crematório do Cemitério de Castelo Branco, entre outras.

Enumeração que foi seguida de uma intervenção de Luís Correia, que destacou “um conjunto de obras que é um investimento muito grande e que demonstra todo o trabalho que tem estado a ser feito no Concelho”.

Luís Correia avançou mesmo que “está a concretizar-se em Castelo Branco algo que é impar” e referindo-se aos investimentos na área cultural, assegurou que “estamos a construir um forte produto turístico para Castelo Branco”, reforçando que “o conjunto de investimentos em museus, que consideramos ser a alavanca para o turismo em Castelo Branco”.

CUMES



CARLOS SEMEDO

Há um ano atrás fazia, aqui neste mesmo espaço, uma revisão da matéria sobre o cinema que me tinha impressionado ao longo de 2015. Hoje vou ser mais abrangente sobre 2016, contudo vou começar exactamente pelos filmes. Um dos destaques deste ano foi a possibilidade de ver as sete grandes metragens de A. Tarkovsky na sala escura, um momento particularmente tocante, em termos pessoais, pois o cineasta russo é um dos grandes poetas do Cinema. *Nostalgia da Luz* e *Botão de Nácar*, de Patricio Guzmán, são dois murros em cheio nos nossos pontos mais sensíveis. A forma serena mas comprometida como Guzmán toca em assuntos tão sensíveis torna-o em um dos cineastas mais interessantes da actualidade e a sua visão cósmica coloca-nos permanentemente em perspectiva relativamente à natureza e ao poder e fragilidade do homem.

O Teatro Meridional apresentou em Castelo Branco, *António e Maria* e *Al Pantalone*, duas belíssimas encenações com interpretações magníficas. António e Maria é um trabalho de aproximação a António Lobo Antunes, através do universo feminino. Rui Cardo-

so Martins fez um trabalho espantoso de ligação de textos do escritor português e Maria Rueff dá corpo a diversas personagens num monólogo polifónico, onde revela as suas extraordinárias qualidades como atriz. A encenação é de Miguel Seabra, co-director da companhia. Foi um dos momentos do ano que mais me tocou, em termos teatrais.

Coniunctio, de Pedro Ramos, com o próprio e Sandra Rosado foi um momento alto, na dança. “Coniunctio é o nome dado à operação Alquímica que permite juntar dois elementos distintos com a finalidade de obter um terceiro, que em unidade reúne os seus opostos. A electricidade pulsante que advém da junção mediada dos opostos é aqui explorada no encontro de dois corpos, servindo-se assim de contexto para a exploração dos vários aspectos intrínsecos ao tema da relação entre duas pessoas. Aprofundar, dentro da linguagem que tem vindo a ser desenvolvida pelo criador, o tema da sintonia, traduzido na comunicação entre os corpos dos intérpretes.” Esta é uma peça que nos vai conquistando, devagar, dando sentido ao tempo necessário para que a alquímia nos transforme, também a nós, espectador. Quando chegamos ao fim, somos mesmo outra coisa. Logo no início do ano, Castelo Branco teve a rara oportunidade do espanto absoluto. Foi assim com estes dois extraordinários bailarinos.

O Que Fazer Daqui Para Trás, de João Fiadeiro, é uma proposta radical. O espectador é confrontado com as histórias dos performers, com os seus corpos afectados pelo esforço da corrida fora do teatro e lentamente vai estabelecendo, na sua lassidão de espera, relações com cada um. No início, a espera quase que causa ansiedade pelo inédito do não acontecimento, do microfone, tripé e da iluminação despojada – um palco assim é já um acontecimento. Depois, o ritmo de chegada dos performers vai-se intensificando e

o espectador vai sendo entretecido. No final, estamos ofegantes interiormente e estamos próximos, impressionantemente próximos. Um privilégio ter podido assistir a esta peça no Cine-Teatro Avenida.

A Paixão S. S. João, de J. S. Bach é uma das obras mais importantes da música europeia e a sua exigência é partilhada pelos intérpretes e público. Na Páscoa, a Sé Catedral de Castelo Branco pode assistir a um momento histórico. Ketil Haugsand dirigiu solistas, orquestra e coro naquela que foi uma experiência inesquecível. No final, os aplausos eram vibrantes e o milagre tinha sido possível. Uma cidade do interior de Portugal ouviu uma versão da Paixão, com instrumentos da época, na sua versão integral.

Duas exposições merecem um destaque particular. Uma delas foi focada na minha anterior crónica. *Narrativas de Uma Obra de Emoções*, de Alexandre Frade Correia, nos antigos CTT, é um espaço de descoberta de uma obra quase desconhecida, que convida ao deslumbramento, já o escrevi. *Estudos de Luz: indícios, reflexos e sombras*, que se encontra patente no Centro de Cultura Contemporânea é, talvez, a melhor exposição que já passou pelo espaço. Obras de Ignasi Aballí, Fernando Calhau, Lourdes Castro, Rui Chafes, Noronha da Costa, Ana Hatherly, Marine Hugonnier, Ana Jotta, Jorge Martins, Charlotte Moth, Bruce Nauman, Maria Nordman, Paulo Nozolino, Julião Sarmento, Silvestre Pestana e Grazia Toderi, podem ser vistas com o fio condutor enunciado no título. Por outro lado, é uma das mais difíceis de apreciar e a precisar de descodificação. Ambas a exposições ainda se encontram patentes.

Esta visão altamente redutora do ano, deixa de fora tantas e tão excepcionais propostas que passaram por Castelo Branco, mas corresponde a uma leitura pessoal de alguns cunes que não quis deixar de partilhar convosco. Um excelente 2017 para todos.

APROVADO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara tem orçamento de 47 milhões de euros para 2017

Luís Correia considera o orçamento realista e que permite concretizar as políticas da autarquia

António Tavares

O Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Câmara de Castelo Branco para 2017 foram aprovados na sessão da Assembleia Municipal realizada na passada quarta-feira, dia 21, com quatro votos contra de três deputados municipais do PSD e um do Bloco de Esquerda (BE), ao que se somaram três abstenções, respeitantes a um deputado do PSD, um da CDU e uma deputada do CDS/PP.

No que respeita ao Orçamento, que é de cerca de 47 milhões de euros, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, no decorrer da sua apresentação, realçou que “é um Orçamento para concretizar aquilo que são as nossas políticas”, destacando que “mantém um volume de investimento muito grande”.

Luís Correia sublinhou que, por outro lado, revela “um milhão 582 mil euros de redução”, comparativamente ao orçamento deste ano, para defender que “é um Orçamento realista”. No que respeita à redução, avançou que “estamos a tornar o Orçamento mais realista”, recordando que “desde



Mesa da Assembleia e vereadores na Assembleia Municipal que aprovou o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017

início disse que isso ia acontecer”, explicando que “sabíamos que o quadro comunitário não ia ser tão positivo” e garantir que “não diminuámos mais, devido à captação de fundos comunitários”.

O autarca referiu-se depois a áreas importantes contidas nos documentos, dando como exemplos, a requalificação da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA) e da Escola Secundária Amato Lusitano (ESAL), dando depois atenção às áreas da saúde e social, “ambas reforçadas”, à requalificação urbana e ao ambiente e natureza”, entre outras.

João Pedro Delgado, da CDU, mostrou-se favorável ao fim do empolamento nos orçamentos, para, por outro lado, levantar uma “dúvida essencial”, no que respeita à requalificação das escolas. Explicou

que “somos completamente a favor que sejam requalificadas, mas não podem ser a fazer de um passar de encargos financeiros do Ministério da Educação para a Câmara”, questionando “Se o Ministério vai compensar a Câmara”.

As críticas surgiram pela voz de Alexandre Pereira, do PSD, ao referir-se à “prova do completa falhanço deste orçamento (2016), sem desenvolvimento, nada foi feito”, não deixando de criticar também “ao que não foi feito na área da economia”.

Alexandre Pereira sublinhou ainda que “passados três anos está tudo por executar, por cumprir e, segundo este orçamento (2017), assim vai continuar até fim do mandato”.

Críticas que também surgiram da parte de Luís Barroso, do BE, ao referir-se “a mais um

ano, mais um ano de expectativas frustradas para o BE”, por ser da opinião que “é um documento com pouco rasgo e ambição”, defendendo que “é preciso repensar a cidade e o Concelho. Dar estratégia ao presente, com visão no futuro”.

Posição que foi contrariada por Cláudia Soares, PS, ao apontar para um “orçamento associado a um pensamento a longo prazo, com eficácia, com metas definidas e preocupações com a eficiência”, concluindo que “traduz a prossecução dos objetivos que a Câmara se propôs atingir”.

Na resposta às questões levantadas, Luís Correia, explicou a João Pedro Delgado, que na requalificação das escolas “assumimos suportar a contrapartida nacional, mas, agora, o que está definido é o Estado suportar 50 por cento e a Câ-

mara os outros 50 por cento”.

Luís Correia em resposta a algumas críticas, fez questão de destacar que “as freguesias tiveram uma atenção especial, para tentar sustentar e travar o

seu despovoamento”, porque “as freguesias têm um papel a desempenhar no desenvolvimento do Concelho”.

Na resposta a Alexandre Pereira, Luís Correia referiu as propostas do PSD para “redução do IRS e do IMI, tirando receita, quando, por outro lado critica a redução do orçamento”, considerando estas duas posturas “díspares”, para argumentar que “não basta dizer coisas genéricas. É preciso concretizar”.

Referiu também que “dizer que é só cimento, esquecem o que temos feito em cultura e tudo o que podemos fazer para a facilitação económica fazemos”, apresentando números de redução de desempregados no Concelho, ao contrário do que acontece noutros. E nesta área avançou mesmo que “não me falem nos *contact centers*, porque são positivos, criam empregos e fixam as pessoas”.

Documentos dos SMAS também foram aprovados

Aprovados foram também o Orçamento e Plano dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) para o próximo ano, com cinco votos contra do PSD e duas abstenções, do CDS/PP e BE.

Um ponto em que Maria José Batista afirmou que os SMAS “têm uma missão, uma visão e objetivos estratégicos”, destacando “o assegurar

da sustentabilidade económica e financeira, bem como ambiental”.

Reportando-se aos investimentos indicou “a continuidade da renovação de redes, com modernização tecnológica, e o assegurar do desempenho na área dos resíduos sólidos”. Referiu-se também “às instalações, nomeadamente com a requalificação dos estaleiros”.

Aprovado por unanimidade e aclamação um voto de louvor a António Guterres

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por unanimidade e aclamação, na sessão realizada na passada quarta-feira, dia 21, um voto de congratulação a António Guterres pela sua eleição para secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), cargo que passará a ocupar a partir do dia 1

de janeiro do próximo ano.

Na leitura do texto referente à congratulação, o presidente da Assembleia, Valter Lemos, destacou “as qualidades humanas, intelectuais e políticas”, do ex-Primeiro Ministro eleito pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, recordando ainda, em termos políticos, que António Guterres integrou

as assembleias municipais de Castelo Branco e do Fundão.

Foi igualmente recordado que apesar de António Guterres ter nascido em Lisboa, passou grande parte da sua infância nas Donas, Concelho do Fundão, junto dos avós maternos.

Na mesma sessão foi também aprovado, por unanimi-

dade, um voto de congratulação pelos resultados alcançados pelas escolas no *ranking* nacional.

Por outro lado, foi aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pela morte de Arlindo de Carvalho, natural da Soalheira, Concelho do Fundão.

AT

Assembleia Municipal aprova interesse público para parques solares

A Assembleia Municipal de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na sessão realizada na passada quarta-feira, dia 21, a declaração de interesse público respeitante à intenção da instalação de dois parques solares, no Concelho de Castelo Branco.

O interesse é manifestado por duas empresas.

Uma é a Gennerg – Ventos da Beira Baixa, que pretende

instalar um parque solar na zona da Travanca, que se localiza a seguir aos estaleiros do Lena, na estrada para Escalos de Cima.

A outra é a Albispark, Lda, que pretende instalar parques solares junto à subestação da EDP, na estrada para as Sarzedas, mais precisamente no Ribeiro da Velha e no Peral, na Freguesia de Benquerenças.

AT



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório), experiência profissional mínima de 1 ano e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Auditor (m/f) – Castelo Branco**. Deverá possuir escolaridade mínima ao nível do 9º ano, disponibilidade para realizar missões de curta duração e flexibilidade horária.

- Recruta **Comercial (m/f) – A Nível Nacional**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 12º Ano, experiência comercial comprovada no canal HORECA e experiência no sector de hotelaria (preferencial). Deverá ainda possuir conhecimentos de Inglês, flexibilidade horária e ser detentor de carta de condução.

- Recruta **Comercial (m/f) - Ribatejo**. Deverá ter, obrigatoriamente, experiência como Comercial (angariação e prospecção de clientes), Carta de condução, Elevados conhecimentos de informática (na ótica do utilizador) e Elevado conhecimento de técnicas de vendas e estratégias de comercialização. Valoriza-se conhecimentos na área da construção civil.

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) – Lardosa**. Deverá ter escolaridade mínima ao nível do 9º ano e experiência profissional, na função (preferencial). Deverá ainda ter disponibilidade a curto prazo e disponibilidade para realizar substituições de férias.

- Recruta **Técnico de Qualidade (m/f) – Elvas**. Deverá possuir obrigatoriamente experiência anterior na função, Elevados conhecimentos do sector industrial ao nível da produção e da qualidade, Disponibilidade horária e Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Operador Ajudante 1º Ano (m/f) – Castelo Branco (Part-time)**. Deverá possuir, preferencialmente, experiência profissional, na função; disponibilidade para realização de horário, em regime de part-time (2ªf a 6ªf das 07h/07h30 às 11h/11h30) e disponibilidade imediata, para admissão.

- Recruta **Fiel de Armazém (m/f) - Abrantes**. Deverá ter experiência anterior na função, conhecimentos de Microsoft Office, elevada capacidade de trabalho e capacidade de relacionamento interpessoal.

- Recruta **Assistente Administrativo (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência profissional, na função ou em funções de call center e deverá falar e escrever fluente Francês (obrigatório).

- Recruta **Pasteleiro (m/f) – Castelo Branco**. Obrigatoriamente, com formação profissional em cozinha/pastelaria e com experiência profissional mínima de 2 anos na função.

- Recruta **Ajudantes (m/f) – França**. Deverá possuir habilitações, ao nível do 12º ano e preferencialmente experiência, em ambiente industrial ou obra/montagem de estruturas.

- Recruta **Empregado de Balcão (m/f) - Castelo Branco (Full-time)**. Deverá possuir escolaridade mínima, ao nível do 9º ano. Valoriza-se experiência em cafetaria ou gelateria.

- Recruta **Administrativo de Recursos Humanos (m/f) - Elvas**. Deverá possuir Licenciatura na área de Recursos Humanos; pelo menos 3/4 anos de experiência em funções similares; e ser fluente a Espanhol (obrigatório).

- Recruta **Estágio Profissional (m/f) - Área Alimentar e Não Alimentar - Castelo Branco**. Deverá possuir Licenciatura e/ou Mestrado nas áreas de Gestão, Economia, Marketing, Engenharias (Alimentar, Zootécnica, Industrial, Logística,...); Bons conhecimentos de Inglês e/ou Francês e estar Elegível a estágio profissional através do programa do IEFP (requisitos obrigatórios).

- Recruta **Montador de Chapa (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá possuir experiência na função na montagem de painel de fachada e no manuseamento de berbequim e aparafusadora.

- Recruta **Servente de Construção Civil (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá ter disponibilidade imediata e com ou sem experiência profissional, na função.

- Recruta **Pedreiro (m/f) – Vila Velha de Ródão**. Deverá obrigatoriamente, ter experiência profissional, na função e disponibilidade imediata.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588678200 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR, DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS
Refº588707097 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

OPERADOR DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS, MÓVEIS
Refº588707098 – Tempo Completo – Orvalho - Oleiros

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS
Refº588709349 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ESTETICISTA
Refº588713287 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº 588721972 – Tempo Completo – Penha Garcia – Idanha-a-Nova

CARPINTEIRO
Refº 588722556 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS
Refº 588723718 – Tempo Completo – Oleiros

VENDEDOR/A LOJA
Refº588724422 – Tempo Completo – Oleiros

ESTETICISTA
Refº588724951 – Tempo Completo – Castelo Branco

PASTELEIRO
Refº588725058 – Tempo Completo – Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refº588725592 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR/A DE MÁQUINAS DE COSTURA
Refº588725706 – Tempo Completo – Alcains - Castelo Branco

ESTETICISTA
Refº588726724 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE FAMILIAR
Refº 5887227290 – Tempo Completo – Malpica do Tejo – Castelo Branco

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588727622 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE AUTOCARRO
Refº588727873 – Tempo Completo – Alameda - Castelo Branco

SERRALHEIRO CIVIL
Refº588728876 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL
Refº588728885 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

AJUDANTE FAMILIAR
Refº 588729210 – Tempo Completo – Salgueiro do Campo – Castelo Branco

PEDREIRO
Refº588729216 – Tempo Completo – Sobreira Formosa - Proença-a-Nova

SERVENTE CONSTRUÇÃO CIVIL
Refº588729217 – Tempo Completo – Sobreira Formosa - Proença-a-Nova

PEDREIRO
Refº588729236 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA/O BALCÃO
Refº588729342 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



Aproveite as oportunidades e faça já a sua inscrição!

www.aebb.pt

T: 272 340 250

E: formacao@aebb.pt



Início: 2016

» Técnico/a de Desenho Assistido por Computador (CAD) - Vida Ativa Jovem Castelo Branco - 300 Horas

Destinatários/as:

Desempregados com ou sem experiência profissional, detentores do 12º ano de escolaridade (preferencialmente) - Idade até 29 anos.

Direitos dos (as) formandos (as):

- Bolsa de Formação;
- Subsídio de refeição;
- Transporte:
 - Subsídio de transporte;
 - Passe (transporte público);
- Subsídio de Acolhimento (crianças ou adultos).



Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa



Formação Não Financiada

**Formação Modular Certificada
0352 - Atendimento**

Carga Horária: 50 horas

Datas de Realização: A definir consoante número de inscrições

Objetivos: Enumerar e caracterizar as principais qualidades de um atendedor profissional, reconhecendo a sua relevância no desempenho da função.

Identificar a diferença entre os conceitos de atendimento / venda e atitude / comportamento.

Identificar e aferir as motivações / necessidades de cada cliente.

Estruturar o processo de atendimento, aplicando as atitudes/comportamentos associados a cada etapa.

Conteúdos: 1. Perfil e funções do atendedor. Características / qualidades de um Atendedor Profissional
2. Atendimento – conceitos gerais. Atendimento / venda; Atitude / comportamento
3. Diagnóstico de necessidades. Origem das motivações / necessidades; Análise prévia do perfil de cliente; Estrutura de um guião de “perguntas tipo”;
4. Etapas do processo de atendimento. Abordagem inicial; Prestação do serviço; Despedida; Operações de caixa;

Destinatários: A formação é dirigida a profissionais ativos associados da ACICB que, no âmbito da sua formação contínua, pretendam aperfeiçoar/atualizar os conhecimentos nas respetivas áreas de formação, com habilitação escolar entre o 4º ano e o 12º ano.

Horário: De segunda a quinta-feira, em horário pós-laboral das 20h às 23h

Informações e Inscrições

ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
Telefone: 272 329 802 – **E-mail:** elisabetetoscana@acicb.pt | geral@acicb.pt

LIVRO DA AUTORIA DA ASSOCIAÇÃO HISCULTEDUCA

Manter viva a memória e o legado do Colégio de São Fiel

O livro reúne contributos de vários investigadores que se interessam pelo ensino dos Jesuítas

António Tavares

O Ensino dos Jesuítas – Colégio de São Fiel (1863-1910) é o título do livro da Associação HiscultEduca que foi apresentado quinta-feira, por Justino Magalhães, da Universidade de Lisboa, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Na apresentação da obra, Ernesto Candeias Martins, da HiscultEduca, começou por afirmar que esta “um trabalho que teve como ponto de partida dois colóquios realizados este ano, sendo um trabalho coletivo, com artigos da autoria de Ernesto Candeias Martins, Luís Costa,



Justino Magalhães, no uso da palavra, aquando da apresentação do livro, coordenado por Ernesto Candeias

Adelaide Salvado, padre José Manuel Lopes, Teresa Rosa e Francisco Malta Romeiras”.

O professor e investigador realçou depois aqueles que apontou como “os três contributos dos colégios jesuítas para a história da educação”.

O primeiro “é o conceito básico de turma que tinham, que foi transposto para o sistema público português”, dando igualmente realce “às

revisões periódicas, as sabatinas, que tinham lugar no final da semana”.

Em segundo lugar recorreu que os jesuítas, “em termos de educação física e condições higiénicas eram muito exímios na sua aplicação, além de introduzirem a ginástica pedagógica”.

No terceiro contributo referiu-se à “disciplina e comportamento. Tinham um

sistema de méritos, que consistia em aprovado ou não aprovado”, acrescentando que “o Colégio tinha algo que as famílias encontravam nessa disciplina”, aproveitando ainda para mencionar alguns dos alunos mais conhecidos que passaram por São Fiel, como é o caso de Robles Monteiro, Egas Moniz, Luís Cabral Montado e António Ferrão.

A apresentação do livro

continuou depois com a intervenção de Justino Magalhães, que o classificou como “um contributo para a memória, para história”, argumentando que “a educação passa pela educação cívica. Passa pelo local, por resgatar a memória do local”.

Justino Magalhães acrescentou que o livro “resulta de dois colóquios e traz um contributo fundamental para a história da educação, da Região e da Companhia de Jesus”.

Sublinhou logo de seguida que “parte do que aconteceu em São Fiel era a educação nova. A educação nova estava a acontecer”, para falar na “educação integral” e avançar que “o Colégio de São Fiel é uma implantação muito próxima do que viria a ser a escola nova. Os 30 princípios da escola nova, apresentados num livro de António de Sena Faria de Vasconcelos (pedagogo Albicastrense, que esteve presente no Movimento Pedagógico

Escola Nova), estão ali, num internato em enquadramento rural”.

Depois de abordar a história dos Jesuítas em Portugal, Justino Magalhães voltou a centrar a atenção no livro, para afirmar que “é formado por duas partes, em mais de 400 páginas, contendo textos, ensaios, documentação e reflexões, tratando-se de um livro bem documentado e profusamente ilustrado”.

Na intervenção Justino Magalhães fez ainda um resumo dos capítulos escritos por cada um dos autores, não deixando, pelo meio, de fazer uma referência à Brotéria – Revista de Sciencias Naturales. Uma revista de ciência que se destacou em Portugal e que começou a ser publicada em 1902, por Joaquim da Silva Tavares, Cândido Azevedo Mendes e Carlos Zimmermann, que eram professores do Colégio de São Fiel, em Lourçal do Campo, deixando de ser publicada apenas em 2002.

ROSAS DE SAFO, LÍRIOS DE ÂNITE E DE MOIRO, AÇAFRÃO DE ERINA, ÍRIS DE NÓSSIDE E OUTRAS FLORES DE MULHERES – POETAS DA GRÉCIA ANTIGA

Hortense Martins apresenta livro de António Salvado



Rosas de Safo, lírios de Ânite e de Moiro, açafrão de Erina, íris de Nösside e outras flores de mulheres – poetas da Grécia Antiga foi apresentado no dia 20 de dezembro, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, de autoria de António Salvado.

Estudo de investigação do autor, que foi tradutor devotado para que a notícia das poetisas gregas da antiguidade che-

gasse até nós em português.

A apresentação foi feita pela deputada socialista eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, pondo em destaque a poesia de Safo, a organização estrutural da obra, perspetivando o olhar nas poetisas estudadas, com relevo para Safo, salientando uma marca feminina numa tradição de afirmar a

mulher que na Antiguidade assume alguma liberdade.

De relevo para este estudo é o seu enquadramento na obra de António Salvado, também ensaísta e “divulgador de cultura”, para além de poeta, sublinhando Hortense Martins um orgulho Albicastrense que assume ficar a dever ao escritor.

A perspetiva escolhida

pela apresentadora, focando-se no papel social feminino, fez emergir uma leitura atenta, que proporcionou particularidades dessa leitura que o público partilhou.

Foi dado marcado destaque à ilustração de Gonçalo Salvado, que enriquece o livro e aumenta o deleite estético. Foi, aliás, também a opinião do editor, Ricardo Paulouro e do autor da obra.

O vereador da cultura da Câmara de Castelo Branco, Fernando Raposo, em representação do presidente da autarquia, encerrou a sessão, agradecendo à apresentadora e aos presentes, deu relevância ao papel que António Salvado tem desempenhado na cidade e ao apoio continuado que a Câmara de Castelo Branco tem proporcionado à visibilidade duma obra que tem mérito indiscutível.

Passagem de ano no centro da cidade



A Câmara Municipal de Castelo Branco vai como em anos anteriores, animar o centro da cidade na noite de passagem de ano.

Musicalmente a animação fica a cargo do grupo “Paulo do Cavaquinho Trio” que promete boa música para dançar e boa disposição.

Às doze badaladas os al-

bicastrenses serão apresentados com um belíssimo espetáculo de fogo-de-artifício, lançado do Castelo da cidade.

Mais uma vez o centro da cidade promete ser um dos locais escolhidos pelos albicastrenses para passar o ano, ou para se divertirem até de madrugada.

PROJETO PARA INTRODUÇÃO DE INOVAÇÕES NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PASTA DE PAPEL *TISSUE*

Celtejo investe 85,3 milhões de euros na modernização da fábrica de Ródão

Projeto de investimento feito ao abrigo do Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial e Empreendedorismo

A Celtejo vai investir na fábrica de Vila Velha de Ródão 85,3 milhões de euros num novo projeto para introdução de inovações no processo de produção de pasta de papel *tissue*.

A minuta do contrato de investimento foi aprovada pelo ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, e pelo secretário de Estado da Internacionalização, Jorge Costa Oliveira, num despacho publicado em *Diário da Re-*



A Celtejo vai introduzir alterações no processo de produção de pasta de papel *tissue*

pública, no dia 21 de dezembro.

“O montante de investimento em causa ascende a cerca de 85,3 milhões de euros, prevendo-se com este projeto alcançar, no ano de 2025, um volume de vendas de pasta de papel, expresso

em toneladas, de cerca de 2,5 milhões, e um valor acrescentado bruto de cerca de 331,9 milhões de euros, ambos em valores acumulados desde de 1 de janeiro de 2016”, lê-se no documento.

O investimento na fábrica

de Vila Velha de Ródão, prevê ainda a criação, até 2020, de 11 postos de trabalho altamente qualificados, cerca de 400 postos de trabalho indiretos e a manutenção de 197 postos de trabalho na empresa.

O projeto de investimento é feito ao abrigo do Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial e Empreendedorismo (Inovação Produtiva Não PME), para a introdução de inovações no processo de produção de pasta de papel *tissue*, sendo que o objetivo passa pelo aumento da eficiência produtiva e melhoria da performance e monitorização industrial.

“A introdução destas inovações ao nível do processo de produção contribuirá para aumentar a capacidade produtiva da Celtejo, que passa de 218 mil toneladas/ano de pasta de papel em 2014 para 267 mil toneladas/ano em 2020, o ano pós-projeto”, lê-se no despacho.

As inovações a aplicar vão ainda permitir que a fábrica fique dotada, na fase de conclusão do investimento, de um dos cinco equipamentos de topo a nível

mundial no que respeita à eficiência energética e ao impacto da atividade nas emissões de dióxido de carbono, óxido de nitrogénio e dióxido de enxofre.

“Dado o seu impacto macroeconómico, considera-se que o projeto reúne as condições necessárias à concessão de incentivos financeiros previstos para os grandes projetos de investimento, o que justificou a obtenção, em 19 de abril de 2016, da pré-vinculação (...) ao Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) quanto ao incentivo máximo a conceder”, refere o despacho.

A Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em representação do Estado, e a Celtejo concluíram a negociação do contrato de investimento e acordaram a minuta final.

PENAMACOR E VILA VELHA DE RÓDÃO

Academias seniores celebram o Natal



to de um Natal de paz e de uma sociedade mais justa e mais feliz.

António Realinho lembrou a responsabilidade acrescida da ADRADES e das duas autarquias “neste desafio ao estímulo do envelhecimento ativo em que estamos envolvidos nestas academias de ensino, pesquisa e aprendizagem complementadas com atividades culturais e recreativas”.

No jantar de Natal da Academia Sénior de Penamacor, participou também o presidente da Câmara, António Luís Beites Soares, que falou da importância da Academia que organiza, desenvolve e promove atividades tão diversas e referiu que “se as pessoas estão na Academia e se dela participam é porque se sentem valorizadas e motivadas”.

Por seu lado, no jantar de Natal da Academia Sénior de Vila Velha de Ródão, também esteve presente o presidente da Câmara, Luís Pereira, que referiu que a “Academia tem proporcionado aos seus alunos um tempo de qualidade, pelo convívio, pela aprendizagem e pela partilha de conhecimentos” e aproveitou a ocasião para lembrar “a missão da autarquia de contribuir diariamente e de forma positiva aos apelos da Academia, para melhorar o quotidiano de todos quantos nela participam”.

As academias seniores de Penamacor e Vila Velha de Ródão realizaram o tradicional jantar de Natal, que juntou à mesa alunos, professores e parceiros deste projeto social que proporciona uma alternativa de ocupação aos munícipes da Beira Interior Sul.

Mais de 200 alunos que frequentam as duas academias seniores, geridas pela Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRADES) em parceria com as câmaras municipais de

Penamacor e Vila Velha de Ródão e integradas na Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS), participaram nos jantares de Natal, que foram um momento de reencontro e partilha num ambiente de união, convívio e amizade.

O vice-presidente da ADRADES, António Realinho, que esteve presente nas iniciativas, realçou o empenho dos seniores que partilharam momentos de fraternização e fortaleceram o propósito



PADARIA Montalvão

Novas Lojas:

Chene: 272 344 164

Valongo: 272 083 293

Carapalha: 272 326 625

Platano: 272 182 381

Alcains: 272 907 073

Granja: 272 322 495

Docas: 272 324 287

Modão: 272 328 809

Diogo da Fonseca: 272 181 070

Dr. Beirão: 272 182 280

Alegro: 272 108 553

Se: 272 181 465

Zona Industrial | CASTELO BRANCO
Tel. 272 321 595 | 272 345 588 | Fax: 272 324 350
@: padmontalvao@gmail.com

Deseja a todos os clientes, amigos e fornecedores Festas Felizes



Boas festas, **bons sabores!**

Em 2017, consuma produtos Beira Baixa



região
oferecer
agroalimentar
autêntico
cultura
oleiros
competir
genuíno
futuro
património
território
paixão
inovação
felicidade
tecnologia
investir
tradição
proença-a-nova
origens
penamacor
aprender
receber
vila velha de ródão

OLEIROS

Quartel de Bombeiros recebe investimento de 521 mil euros

O investimento vai permitir a remodelação e a ampliação em cerca de 1.200 metros quadrados do quartel dos bombeiros



Perspetiva do novo quartel dos Bombeiros de Oleiros, remodelado e ampliado

O quartel dos Bombeiros de Oleiros vai ser remodelado e ampliado com um investimento de 521 mil euros.

Em comunicado, a Câmara Municipal de Oleiros explica que a obra tem uma candidatura

aprovada no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), com um financiamento de cerca de 442 mil euros.

Os restantes 78 mil euros de financiamento vão ser integrados num contrato-programa a realizar entre o município

e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

“As obras a realizar têm como objetivo tornar o edifício o mais operacional possível e desta forma possibilitar um melhor desempenho por parte dos seus elementos (bombeiros)”, refere a Câmara Municipal de Oleiros.

O edifício existente vai ser remodelado e alvo de uma nova organização, sobretudo, no piso do rés-do-chão, onde vão ser criados espaços para o comando, controlo e telecomunicações e instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida.

No piso superior vão ser integradas três novas salas de formação com estruturas amovíveis de modo a possibilitar diferentes utilizações daquele espaço

O quartel vai ainda ser alvo

de ampliação, numa área total de cerca de 1200 metros quadrados.

“Desta forma, as atuações operacionais podem ser valorizadas, sendo mais rápidas e eficientes, reforçando assim a capacidade de atuação dos seus elementos”, lê-se na nota.

O edifício recebe ainda um novo parque para viaturas com dimensão para receber todas as viaturas de combate a incêndio e uma zona de camaratas, vestiários e sanitários, que vão colmatar “a falta de condições das instalações antigas” e ainda a distância destas à zona do parque de viaturas.

Câmara de Oleiros abdica do IRS e isenta empresas do pagamento de derrama

A Câmara Municipal de Oleiros abdicou da participação variável até 05 por cento do IRS relativamente aos rendimentos de 2017, uma decisão que visa aliviar a carga fiscal dos contribuintes, foi hoje anunciado.

“O município de Oleiros volta a abdicar dessa percentagem tendo sido novamente fixada em 0 por cento relativamente aos rendimentos do ano de 2017. Esta decisão assenta na ideia de aliviar a carga fiscal dos

contribuintes, através da fixação da taxa variável de IRS, com o consequente aumento de rendimento disponível dos residentes no concelho”, refere em comunicado, a autarquia.

Decidiu ainda manter

para as empresas em zero por cento a taxa de derrama sobre o lucro tributável, sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC), que corresponde à proporção do

rendimento gerado na área geográfica do concelho.

“O município concede este benefício com o intuito de estimular as empresas aqui sediadas e eventualmente atrair outras, criando postos

de trabalho e investimento numa zona de baixa densidade”, justifica a autarquia.

No distrito de Castelo Branco, apenas os concelhos de Oleiros e de Idanha-a-Nova, optaram pelo IRS “zero”.

Município de Proença oferece 300 livros a crianças



A Câmara Municipal de Proença-a-Nova ofereceu 300 livros a todas as crianças que frequentam o ensino pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico no concelho.

“O reforço da leitura foi a aposta deste ano uma vez que, num mundo cada vez mais virtual, torna-se necessário que as nossas crianças adquiram hábitos de leitura, potenciando o seu conhecimento na língua mãe e também o seu crescimento”, refere em comunicado, o presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, João Lobo.

O município, em parceria com o Projeto Contratos Locais

de Desenvolvimento Social (CLDS3G), ofereceu livros a todas as crianças que frequentam o pré-escolar e o 1º ciclo no concelho, sendo que foram entregues um total de 300 livros.

Às crianças que frequentam o pré-escolar em Proença-a-Nova, foi oferecido o livro “Se eu fosse... nacionalidades”, com texto de Francisco José Viegas e ilustrações de Rui Penedo.

Para os alunos do 1º ciclo, a escolha recaiu na obra “Venice Jeremias”, cujo texto é da autoria de Inês Cardoso e as ilustrações de Catarina Alves, ambas com raízes no concelho de Proença-a-Nova.

PARQUE NATURAL DO TEJO INTERNACIONAL

PCP está contra a alteração da gestão das áreas protegidas

O PCP de Castelo Branco considerou “incompreensível” que o Governo queira alterar o modelo de gestão das áreas protegidas, sem que primeiro cumpra a lei e dote esses territórios de todos os meios humanos e materiais.

“O PCP considera incompreensível que o Governo queira alterar o modelo de gestão das áreas protegidas e, precisamente, comece pelo Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI), sem que primeiro cumpra a lei e dote estes territórios de todos os meios para que possam ser geridos, nomeadamente, meios humanos e materiais”, refere em comunicado a direção da Organização Regional de Castelo Branco (DORCB) do PCP.

O ministro do Ambiente, José Pedro Matos Fernandes,

disse no final de novembro, que vai criar direções nos parques naturais e que em 2017 avançará com um projeto-piloto no PNTI.

“Vão ser criadas em cada área protegida, em cada parque natural, direções. Direções que serão presididas por um presidente de câmara, que tem a responsabilidade naquilo que é a componente da valorização desse território. Todas as decisões que tem a ver com a conservação da natureza e toda a perspetiva de rede de conservação da natureza, competirá sempre ao ICNF”, explicou.

Segundo os comunistas, sob a capa de um “novo e revolucionário” modelo de gestão das áreas protegidas, o Governo quer transformá-las em territórios de desigualdades.

“A municipalização da gestão das áreas protegidas, vai transferir para as autarquias uma responsabilidade que elas não podem nem devem assumir, pois o ambiente não é municipalizável”, sustentam.

Adiantam ainda que consideram importante o envolvimento das autarquias e eleitos locais, mas argumentam que só a salvaguarda do papel do Estado Central nas áreas protegidas, “garantirá que a utilização dos recursos naturais seja feita ao serviço do país e do povo e não ao serviço apenas de alguns”.

“O Governo chega ao cúmulo de, não fazendo o que lhe compete por lei, utilizar o que algumas autarquias fazem nestas áreas, como a limpeza de matas e de trilhos,

para se desresponsabilizar definitivamente das suas competências”, sublinham.

O PCP de Castelo Branco promete questionar o Governo, através do seu grupo parlamentar na Assembleia da República, sobre as intenções em torno do PNTI.

Por último, argumentam que os Planos de Ordenamento das Áreas Protegidas são vinculativos e devem assumir o território como um todo para que se possa fazer uma gestão integradora e mitigar os desequilíbrios territoriais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

“O mesmo é dizer que a gestão das áreas protegidas de âmbito nacional assume-se como nacional e não como municipal ou local”, concluem.

APROVADO EM ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara tem orçamento de quase 19 milhões e meio de euros para 2017

Um orçamento que privilegia o investimento na coesão económica e social e na criação de riqueza e emprego

A Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova aprovou, na sessão realizada dia 20 deste mês, com votos contra do Partido Social Democrata (PSD) e a abstenção da Coligação Democrática Unitária (CDU), o Orçamento e as Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal para 2017.

O Orçamento totaliza 19.475.791,00 euros, o que representa um aumento de 7,7 por cento em relação ao orçamento inicial do ano anterior.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, explica que este documento “vai ao encontro da nossa estratégia para o Concelho, que é privilegiar o investimento na coesão económica e social, na criação de riqueza e emprego”.

Armindo Jacinto realça também que “queremos contrariar o despovoamento a que as políticas nacionais sujeitaram territórios como Idanha-a-Nova, ao longo de décadas, por isso, vamos continuar a investir na diferenciação, na



Armindo Jacinto na Assembleia Municipal, justificando o Orçamento e as Grandes Opções do Plano

qualificação das pessoas e das empresas, na economia e no social”.

O autarca destacou, também, “o equilíbrio económico-financeiro da Câmara de Idanha-a-Nova, que posiciona esta autarquia entre as que melhor aproveitam os fundos comunitários”.

No campo do investimento, “têm especial relevância os projetos de requalificação urbana, no âmbito dos PARU, a avançar já em 2017 e previstos para todo o Concelho, no decorrer dos próximos anos”.

No que se refere à cultura, é

adiantado que “continuará a ser valorizado o património local, que chega a 2017 com três selos UNESCO: Cidade Criativa da Música, Reserva da Biosfera e parte integrante dos Geoparques Mundiais da UNESCO, mas também as aldeias históricas, em particular, têm previstas intervenções de reabilitação”.

No próximo ano também tem continuidade a estratégia *Recomeçar em Idanha-a-Nova*, delineada a médio prazo e que integra apoios e serviços diversos nas áreas da educação, saúde, ação social e economia, que “têm beneficiado

a qualidade de vida das populações”.

No plano económico, a Câmara “será um agente ativo no desenvolvimento sustentado do Concelho, promovendo dinâmicas de apoio à inovação, ao empreendedorismo e internacionalização das empresas”.

Por tudo isto é realçado que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2017 “refletem uma visão estratégica capaz de consolidar, e até mesmo de reforçar, o posicionamento de Idanha-a-Nova como um município onde é bom viver e investir”.

Pólo da USIN de Penha Garcia comemora o Natal



O Pólo de Penha Garcia da Universidade Sénior de Idanha-a-Nova (USIN) realizou, dia 12 deste mês, a festa de Natal, que consistiu num almoço convívio para alunos e professores.

Frequentado por mais de 50 alunos, este é um dos quatro pólos criados este ano pela USIN, sendo os outros São Mi-

guel de Acha, Medelim e Toulões.

No total, 250 alunos frequentam a USIN. O projeto é coordenado pela Filarmónica Idanhense, em colaboração com a Câmara de Idanha-a-Nova e várias entidades locais, como o Rancho Folclórico de Penha Garcia, no caso do pólo desta freguesia.

Centro de Estudos criado no âmbito da estratégia *Recomeçar em Idanha*



As crianças e jovens de Idanha-a-Nova passaram a dispor de um centro de estudos que, como salienta a Câmara, é “um projeto que vem preencher uma lacuna no Concelho, abrangendo alunos desde o 1º Ciclo ao Ensino Superior”.

O +Génios está situado no centro da vila, contempla explicações, acompanhamento escolar, preparação de exames e psicopedagogia, mas inclui também um espaço preparado para festas de aniversário, ocupação de tempos livres, entre outras atividades.

A mentora é Liliana Matos, uma jovem professora de 36 anos,

natural de Castelo Branco, que decidiu investir em Idanha-a-Nova, enquadrada na estratégia *Recomeçar em Idanha*, desenvolvida pela Câmara, para melhorar as condições de vida da população e atrair mais investimento.

Anda segundo a autarquia “a aposta de Liliana Matos neste concelho veio disponibilizar uma equipa altamente profissional e dedicada ao sucesso dos alunos, na escola e na vida” e acrescenta que o projeto +Génios “vem também apoiar os pais na escolha de um espaço de qualidade que ofereça serviços na área da educação e lazer”.

Salvaterra do Extremo já tem biblioteca

Salvaterra do Extremo, no Concelho de Idanha-a-Nova, tem, desde dia 17 deste mês, uma biblioteca, dotada com 2.500 livros, que vão de obras de ficção a manuais escolares, passando por enciclopédias e edições de cariz local.

A biblioteca, que está instalada nos antigos Paços do Concelho, foi criada pela União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo. Agora, o objetivo é desenvolver este espaço e chegar, também, às três



outras povoações da Freguesia, que são Monfortinho, Termas de Monfortinho e Torre.

A Câmara de Idanha-a-Nova associou-se ao projeto, com a doação de edições muni-

cipais, tendo a vice-presidente, Idalina Costa, participado na inauguração.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

12ª Jornada - 18 de dezembro

Belenenses	8-1	Leões Porto Salvo
Rio Ave	7-4	Un. Pinheirense
Futsal Azeméis	3-4	Sporting
Braga	3-1	AD Fundão
Quinta dos Lombos	4-4	CS São João
Burinhosa	7-3	Os Vinhais

13ª Jornada - 31 de dezembro

AD Fundão	-	Burinhosa
Leões Porto Salvo	-	Quinta dos Lombos
CS São João	-	Benfica
Sporting	-	Rio Ave
Modicus	-	Futsal Azeméis
Unidos Pinheirense	-	Braga
Os Vinhais	-	Belenenses

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	32
2 Benfica	29
3 Braga	27
4 Belenenses	23
5 Modicus	22
6 AD Fundão	16
7 Burinhosa	13
8 Quinta dos Lombos	13
9 Futsal Azeméis	13
10 Rio Ave	13
11 Leões Porto Salvo	11
12 Unidos Pinheirense	9
13 CS São João	9
14 Os Vinhais	9

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE C

11ª Jornada - 10 de dezembro

Pedreles	2-4	Saavedra Guedes
Casal Cinza	1-10	União de Chelo
Domus Nostra	2-6	Lamas Futsal
Cariense	3-5	ABC Nelas
Viseu 2001	5-3	Ossela

12ª Jornada - 7 de janeiro

Pedreles	-	Cariense
Ossela	-	Casal Cinza
União de Chelo	-	Domus Nostra
Lamas Futsal	-	ABC Nelas
Saavedra Guedes	-	Viseu 2001

Classificação

Equipa	Pts
1 Viseu 2001	29
2 Lamas Futsal	29
3 ABC Nelas	24
4 Cariense	18
5 União de Chelo	16
6 Pedreles	13
7 Ossela	12
8 Domus Nostra	9
9 Saavedra Guedes	7
10 Casal Cinza	0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / SÉRIE D

11ª Jornada - 10 de dezembro

Fátima	2-0	ADR Mata
Ladoeiro	6-6	NS Pombal
B. B. Esperança	5-4	Mendiga
AR Amarense	5-1	Os Patos
Olho Marinho	4-2	Casal Velho

12ª Jornada - 7 de janeiro

Casal Velho	-	Fátima
Olho Marinho	-	AR Amarense
ADR Mata	-	Ladoeiro
NS Pombal	-	Bairro Boa Esperança
Mendiga	-	Os Patos

Classificação

Equipa	Pts
1 Casal Velho	24
2 Fátima	24
3 AR Amarense	19
4 Olho Marinho	18
5 NS Pombal	18
6 ADR Mata	13
7 Bairro Boa Esperança	13
8 Os Patos	12
9 Mendiga	11
10 Ladoeiro	4

FUTSAL - SÉNIORES CAMPEONATO

4ª Jornada - 10 de dezembro

Alcaria	3-3	Retaxo
Penamacorense	5-4	Carvalhal Formoso

5ª Jornada - 14 de janeiro

Retaxo	-	CB Oleiros
Carvalhal Formoso	-	Alcaria

Classificação

Equipa	Pts
1 CB Oleiros	9
2 Retaxo	5
3 Alcaria	4
4 Penamacorense	3
5 Carvalhal Formoso	1

NO OPEN DA LOUSÃ

Judo distrital termina ano em grande



Treze judocas dos escalões juvenis e cadetes participaram no Open, onde obtiveram um primeiro lugar em cadetes femininos

O Open de Juvenis e Cadetes decorreu, no passado dia 17 de dezembro na Lousã (Coimbra). Nesta prova, estiveram presentes 13 judocas dos vários clubes do distrito, nomeadamente a Academia de Judo de Castelo Branco, Atlético Clube Fundanense, Escola de Judo Ana Hormigo, tendo obtido quatro pódios no total.

No escalão de Cadetes os 1º lugares foram atribuídos a Francisca Jorge (EJAH) na categoria de -48kg e Bruno Pires (EJAH) na categoria de -81kg, e o 3º lugar a José Farias (AJCB) na categoria de -60kg; e no escalão de Juvenis o 3º a João Gardete (AJCB) na categoria de -50kg. Destacam-se ainda os 5ºs lugares no escalão de Juvenis de Ricardo Pinho (AJCB) na categoria de -50kg e António Mega (AJCB) na categoria de -60, e o 7º lugar de João Batista (ACF) na categoria de -66kg. Estes resultados foram bastante bons, nomeadamente no escalão de Cadetes, uma vez que já é a contar para o Ranking de Apuramento para o Campeonato Nacional do escalão a realizar no ano de 2017.

A Associação Distrital de

Judo de Castelo Branco realizou como é hábito o Estágio de Inverno, nos dias 17, 18, 19 e 20 de dezembro, em Proença-a-Nova, no Hotel das Amoras. Este Estágio contou com a presença de 50 judocas de todo o distrito, representando os clubes Academia de Judo de Castelo Branco, Atlético Clube Fundanense, Escola de Judo Ana Hormigo, Sport Tortosen-do e Benfica. Os atletas aproveitaram treinos bidiários para preparem o ano de 2017 e todos os desafios que foram propostos pela Equipa Técnica Distrital que orientou os treinos. Os judocas puderam também conhecer a vila de Proença-a-Nova e estreitar os laços de amizade entre todos.

Realizaram-se, também, no dia 17 de dezembro, os 2ºs Exames Associativos de Gra-

duação da ADJCB, que contou com judocas que se propuseram às graduações de 1º Dan e 2º Dan. Após o exame foram todos aprovados, tendo o Judo Distrital conseguido três novos 1º Dan.

No dia 17 de dezembro, realizou-se ainda a Assembleia Geral da ADJCB, onde foram aprovados por unanimidade o Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2017 da ADJCB. Esteve ainda a cargo da ADJCB a organização dos 2º Exames Nacionais de Graduação da Federação Portuguesa de Judo, realizados também em Proença-a-Nova, e que contou com a presença de 9 judocas de todo o país, destacando-se a presença dos judocas do distrito Ana Hormigo e Abel Louro que realizaram o Exame para 3º Dan.

ATLETISMO

CCD Sertã soma corridas

No passado dia 17 de dezembro, a equipa de Atletismo do CCD Sertã rumou à Cidade da Guarda, para participar no III Encontro de Atletismo de Pista “Abaixo de Zero”. Participaram oito atletas a representar a equipa sertaginense.

Refira-se que a 10 de dezembro, 28 atletas sertaginenses participaram na III Corrida São Silvestre, que teve lugar em Idanha-a-Nova. A prova foi bastante competitiva, tendo a equipa terminado em décimo lugar na classificação geral (juniores, seniores e veteranos) e em ter-



ceiro lugar na classificação coletiva jovem (infantis, iniciados e

juvenis). Destaque para os pódios alcançados pelos atletas da

Sertã: Tomás Pereira – 3.º lugar infantis masculinos, Diogo Lopes – 3.º lugar juvenis masculinos, Tiago Rodrigues – 2.º lugar juniores masculinos e Marisa Amaral – 3.º lugar veteranos (V40) femininos.

Anteriormente, a 3 de dezembro, a equipa de Atletismo do CCD participou na Taça de Saltos e Lançamentos na pista de atletismo da cidade de Castelo Branco. Apesar das condições climáticas desfavoráveis, os atletas da Sertã fizeram uma boa prova onde foi visível muito empenho e força de vontade.

CAMPEONATO DE PORTUGAL PRIO | NAVAL 3 BENFICA E CASTELO BRANCO 7

Com vitória robusta, Benfica sobe ao segundo lugar da classificação

A equipa do Benfica e Castelo Branco mostrou na Figueira que vai lutar pelo primeiro lugar do pódio



Num dos pisos sintéticos adjacentes ao Estádio Ma-

galhães Pessoa na Figueira da Foz, o Benfica e Castelo Branco e a Naval jogaram o encontro em atraso, em que os encarnados da capital da Beira Baixa venceram por 7-3.

Na primeira parte o Benfica e Castelo Branco apontou três golos, tendo sofrido dois tentos, chegando ao intervalo a vencer

por um golo de diferença. No segundo tempo o domínio visitante foi notório vindo a marcar mais quatro golos, vantagem que poderia inclusive, ser aumentada. Com esta vitória os albicastrenses subiram ao segundo lugar da classificação, recebendo no dia 8 de janeiro, a equipa do Sertanense.

Resultados e Classificações

II LIGA

20ª Jornada - 21 de dezembro

Leixões

2-1

Penafiel

Braga B

2-1

Benfica B

Varzim

2-1

Fafe

Ac. Viseu

1-1

Famalicão

Gil Vicente

2-1

U. Madeira

Desp. Aves

1-0

Cova da Piedade

Santa Clara

1-1

Sp. Covilhã

Olhanense

0-1

Portimonense

V. Guimarães B

3-0

FC Porto B

Freamunde

1-0

Vizela

30/12

Académica - Sporting B

21ª Jornada - 8 de janeiro

Fafe

-

Desp. Aves

Madeira

-

Leixões

Penafiel

-

Olhanense

Vizela

-

Varzim

Sporting B

-

Braga B

FC Porto B

-

Académica

Sp. Covilhã

-

Freamunde

Famalicão

-

Gil Vicente

Cova da Piedade

-

Ac. Viseu

Portimonense

-

Santa Clara

Benfica B

-

V. Guimarães B

Classificação

Equipa

Pts

1

Portimonense

49

2

Desp. Aves

45

3

Santa Clara

35

4

Cova da Piedade

32

5

Académica

30

6

Benfica B

28

7

Penafiel

28

8

Braga B

27

9

Varzim

27

10

V. Guimarães B

27

11

Vizela

26

12

Sp. Covilhã

26

13

Sporting B

25

14

Gil Vicente

24

15

FC Porto B

24

16

Famalicão

22

17

Fafe

22

18

U. Madeira

22

19

Ac. Viseu

19

20

Freamunde

18

21

Leixões

17

22

Olhanense

13

NACIONAL DE SENIORES - SÉRIE E

14ª Jornada - 18 de dezembro		
ARC Oleiros	5-3	Naval
Fátima	2-0	Carapinheirense
Sertanense	1-1	U. Leiria
Vit. Sernache	0-1	Benfica C.Branco
Sp. Ideal	1-0	Operário Lagoa
1ª Jornada		
21/12 Naval 3-7 Benfica C.Branco		
15ª Jornada - 8 de janeiro		
Naval	-	Sp. Ideal
Carapinheirense	-	ARC Oleiros
U. Leiria	-	Fátima
Benfica C.Branco	-	Sertanense
Operário Lagoa	-	Vit. Sernache

Classificação	
Equipa	Pts
1 Fátima	31
2 Benfica C.Branco	28
3 Sertanense	27
4 U. Leiria	26
5 Sp. Ideal	25
6 Operário Lagoa	23
7 Vit. Sernache	13
8 ARC Oleiros	11
9 Carapinheirense	11
10 Naval	2

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

10ª Jornada - 11 de dezembro		Classificação	
Pedrogão	3-0 ADC Preença	Equipa	Pts
Ródão	1-1 IP Castelo Branco	1	Águias do Moradal 25
Alcains	2-0 Belmonte	2	Alcains 23
Atalaia do Campo	1-2 Moradal	3	Idanhense 20
AD Estação	1-3 Idanhense	4	ADC Preença-a-Nova . 13
11ª Jornada - 8 de janeiro		5	Vila Velha de Ródão . 13
IP Castelo Branco - Pedrogão		6	Atalaia do Campo 13
Belmonte - Ródão		7	IP Castelo Branco 10
Águias do Moradal - Alcains		8	AD Estação 9
Idanhense - Atalaia do Campo		9	Belmonte 7
Ac. Fundão - AD Estação		10	Pedrogão 6
		11	Ac. Fundão 4

ÁGUIAS DO MORADAL 6 IPCB 0

Águias imparáveis dominam, por completo, a partida

No último jogo do ano civil, foram muitos os golos a que se assistiram no Campo do Ventoso.

A equipa do IPCB, que está a fazer um percurso muito interessante no campeonato, acabou por não conseguir sustentar o ímpeto dos locais, que abriram o marcador por Vijai, que bisou ainda na primeira parte, e que chegou a uma vantagem de três golos até ao intervalo com mais um tento de Lamine.



Assistia-se a um domínio por parte da equipa do Águias do Moradal, apesar da tentativa de réplica por parte dos forasteiros, que apenas incomodaram o guarda-redes Eduardo num remate à distância de Guilherme Jorge.

O tempo complementar manteve a mesma toada, com mais três golos da equipa visitante, sendo dois deles obtidos por Pires, e um por Zé Augusto,

que Vijai confirmou ao que parece já depois de a bola ter ultrapassado a linha de golo. O único remate do IPCB foi efe-

tuado por Bernardo Bexiga, mas não incomodou Eduardo.

O trio de arbitragem teve uma tarde sem sobressaltos,

muito auxiliada pela atitude de ambas as equipas, que disputaram os lances com competitividade e lealdade.

Matilde Sousa convocada para seleção de andebol

A atleta Matilde Sousa, guarda-redes da equipa juvenil da Casa do Benfica em Castelo Branco (CBCB) foi convocada para representar a Seleção de Portugal JunioresB.

A atleta entrará em estágio até o dia 30 de dezembro,

participando no Torneio KakyGaia em representação da Seleção.

“Não poderia ter a CBCB melhor prenda de Natal que ver uma das suas atletas da formação ser escolhida para representar o País”, realça Pedro Lopes, presidente da

coletividade.

É a primeira vez que uma atleta formada, na modalidade de Andebol em Castelo Branco, alcança este patamar, o que confirma e valida o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo destes anos.





Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 28 de dezembro de 2016

EM CASTELO BRANCO

Telma Silva e André Barros vencem S. Silvestre dos Madeiros

A Associação do Cansado e o Desportivo de Castelo Branco, organizadores da prova, confirmaram a presença 240 atletas



FOTO: Facebook Associação Bairro do Cansado

Manuel Geraledes

A cidade de Castelo Branco foi palco, no passado dia 23 de dezembro, de mais uma edição da Corrida S. Silvestre dos Madeiros. Depois de 3 edições

organizadas pelo Desportivo de Castelo Branco, a 4ª edição foi organizada pelo Associação do Bairro do Cansado, Associação Juvenil do Bairro do Cansado e Desportivo de Castelo

Branco.

Numa prova em que terminaram cerca de 240 atletas, Telma Silva e André Barro, ambos dos Leões da Floresta \ Universidade da Beira Interi-

or, foram os grandes vencedores da prova principal. Os restantes vencedores individuais foram os seguintes: Ben. Fem – Lara Geirinhas (AB Cansado); Ben. Masc. – Martin Nunes

(CU Idanhense); Inf. Fem – Maria Mendes (CDR Pereiros); Inf. Masc. – Tiago Sucena (GCA Donas); Inic. Fem – Beatriz Mendes (CDR Pereiros); Inic. Masc. – Joel Sardinha (CU Idanhense); Juv. Fem – Inês Reis (Leões Floresta\UBI); Juv. Masc. – António Barata (GCA Donas); Abs. Fem – Telma Silva (Leões Floresta\UBI); Jun. Masc. – Alexandre Venâncio (Leões Floresta\UBI); Sen. Masc. – André Barros (Leões Floresta\UBI); Vet. Masc. – Norberto Nunes (CDR Pereiros).

As equipas mais fortes foram as seguintes: Inf. Masc. – CU Idanhense); Inic. Fem – GCA Donas; Inic. Masc. – Penta C. Covilhã; Juv. Masc. – GCA

Donas; Abs. Fem – Leões Floresta\UBI; Sen. Masc. – Estrela C. Aviação; Vet. Masc. – CDR Pereiros.

No próximo dia 31 de dezembro, realiza-se a Corrida S. Silvestre da Covilhã, a 36ª organizada pelos Leões da Floresta. Com provas para todos os escalões, esta será a última competição pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2016.

Em seguida, os primeiros classificados provisórios de cada escalão, após serem retirados a todos os atletas as 2 piores classificações de cada um até ao momento.

O Troféu Gazeta Atletismo 2016 deseja a todos um Excelente ano de 2017.

Classificações

INFANTIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Mariana Nunes	CU Idanhense (Albichip)	25
2º	Mariana Poeta	Penta C. Covilhã	27
3º	Juliana Guerreiro	Penta C. Covilhã	30

INFANTIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Tiago Sucena	GCA Donas	14
2º	Tomás Pereira	CCD Sertã	18
3º	Pedro Rocha	CU Idanhense	17

INICIADOS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Margarida Sá	Penta C. Covilhã	14
2º	Daniela Barata	GCA Donas	17
3º	Margarida Rito	GCA Donas	18

INICIADOS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	João Bernardo	Penta C. Covilhã	23
2º	Rafael Canaria	AT Barro	34
3º	Daniel Gamas	Penta C. Covilhã	40

JUVENIS FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Laura Taborda	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	16
2º	Inês Reis	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	24
3º	Mariana Correia	Leões da Floresta\UBI (Penta C. Covilhã)	29

JUVENIS MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Rafael Barata	GCA Donas	22
2º	Miguel Ferreira	Leões da Floresta\UBI(PC Covilhã)	24
3º	Paulo Soares	GCA Donas	25
3º	João Varão	CU Idanhense	25

JUNIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Daniela Parente	GCA Donas	7
2º	Maria Soares	GCA Donas	8
2º	Beatriz Passos	Leões Floresta / UBI	8

JUNIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Ricardo Pinheiro	CDR Pereiros	20
2º	Alexandre Venâncio	Leões Floresta / UBI (Individual)	24
3º	Francisco Serra	Leões Floresta / UBI	28

SENIORES FEMININOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Telma Silva	Leões Floresta / UBI	18
2º	Nicole Geraledes	Leões Floresta / UBI	23
3º	Leonilde Antunes	Leões Floresta / UBI	33

SENIORES MASCULINOS

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	André Barros	Leões Floresta / UBI	43
2º	Roger Vicente	Estrela C. Aviação	46
3º	Carlos Sanches	CDR Pereiros	70

VETERANAS FEMININAS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Dina Seguro	Estrela C. Aviação	13
2º	Rosário Quelhas	CB Running	27
3º	Manuela Real	Estrela C. Aviação	32

VETERANAS FEMININAS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Lisdália Nunes	NTG Teixoso	11
2º	Eugénia Lopes	Estrela C. Aviação	20

VETERANOS MASCULINOS I

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	Norberto Nunes	CDR Pereiros (Albichip)	38
2º	Luís Matos	AB Cansado (GCA Donas)	51
3º	David Marques	Estrela C. Aviação	75

VETERANOS MASCULINOS II

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	José Fernandes	CDR Pereiros	20
2º	Elísio Martins	CDR Pereiros	21
3º	Acácio Monsanto	GCA Donas	44
3º	Horácio Henriques	CDR Pereiros	44

VETERANOS MASCULINOS III

Clas. Nome Clube Pont. Total

1º	António Batista	NTG Teixoso	8
----	-----------------	-------------	---

Roteiro

NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, EM CASTELO BRANCO

Ver as emoções de Frade Correia



NO ANTIGO EDIFÍCIO DOS CTT, em Castelo Branco, está patente a exposição *Narrativa de uma obra de emoções*, da autoria de Alexandre Frade Correia. Quase sempre ausente das agendas do mundo da arte, Alexandre Frade Correia prefere o percurso solitário, indiferente a modas, movimentos, escolas; fechado no seu mundo, mas não descurando o que o cerca. Alexandre Frade Correia revela, agora, elementos da obra e da vida, mostrando-se, como é habitual: desprendido, impulsivo, duro, cortante, mordaz, anti tudo, talvez incompreendido, mas profundo, rigoroso, sensível, delicado. Percebe-se que resiste à mão pesada do tempo, associando o novo à cultura do que já foi. A exposição pode ser visitada até dia 22 de janeiro do próximo ano.

Castelo Branco

O MUSEU DO CANTEIRO, em Alcains, tem patente, até dia 8 de janeiro, a exposição *Cantam os Anjos, é Noite de Natal*. Amostra integra presépios de Francisco Elias e Ana Almeida, sendo realçado que para além dos populares presépios do figurado de Barcelos ou de Estremoz, nas coleções particulares surgem, cada vez mais, nomes menos conhecidos do público em geral. Estes presépios de artesãos emergentes primam, cada vez mais, pela originalidade e pelo uso diversificado de materiais. Muitos dão preferência a materiais reciclados. Ou-

tros a materiais locais. Consequentemente, nesta exposição, presépios de estética mais tradicional na representação da natividade, convivem lado a lado com reinterpretações nos mais variados suportes materiais do mesmo nascimento.

ESTUDOS DE LUZ, REFLEXOS é a exposição produzida pela Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, do Porto, que pode ser visitada no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB). A mostra integra obras de Ignasi aballí, Fernando Calhau, Lourdes Castro,

Rui Chafezm Noronha da Costa, Ana Hatherly, Marine Hugonnier, Ana Jotta, Jorge Martins, Charlotte Moth, Bruce Nauman, Maria Nordman, Paulo Nozolino, Julião Sarmento, Silvestre Pestana e Grazia Toderi. A exposição pode ser visitada até dia 19 de fevereiro do próximo ano.

Vila Velha de Ródão

NA CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO, EM VILA VELHA DE RÓDÃO, está patente, até junho do próximo ano, a exposição de obra gravada e cerâmica *A Essência da Cor*, do mestre Manuel Cargaleiro.

Cinema / 29 de dezembro a 4 de janeiro

Sala 1 - Cantar! (VP) - M/6 Todos os dias: 13:50h - 16h10h
Rogue One: Uma História de Star Wars - M/12 Todos os dias: 18:30h
Porquê Ele? - ESTREIA M/14 Todos os dias: 21:30h Sex: 21:30h - 00:05h

Sala 2 - Passageiros - M/12
Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:35h
Sex: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:35h - 00h10h

Sala 3 - O Herói da Quinta - M/6 Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h
Beleza Colateral - ESTREIA M/12 Todos os dias: 21:40h Sex: 21:40h - 00h15

Nota: No sábado dia 31/12 não se realizam sessões após as 18:00h
No domingo dia 1/1/2017 realizam-se todas as sessões a partir das 15:30h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ É fim de ano, mas parece que novas portas se abrem para a sua vida profissional. Aproveite cada momento e preste atenção em cada oportunidade que este fim de ano lhe oferece. É hora de sonhar mais e relaxar, confiando mais na vida.



Touro

■ Pode terminar o ano otimista, porque a promessa é de muita coisa boa, mesmo que seja nos instantes finais. E pode fazer uma lista bem consistente de desejos, porque 2017 está a chegar com tudo para si.



Gêmeos

■ O ano termina prometendo grandes mudanças e acontecimentos para o ano que vem. Ainda dá tempo de rever algumas coisas. Pode sonhar alto, porque 2017 promete ser um ano de grandes realizações profissionais.



Caranguejo

■ O momento é perfeito para ficar com as pessoas mais próximas e queridas. E não é para levar problemas, mágoas e dificuldades para o próximo ano. Sente e tente resolver tudo agora.



Leão

■ Ainda há tempo de organizar melhor a agenda e a rotina para o ano que vem. E pensar em como ter mais qualidade de vida, distribuir melhor o tempo, cuidar mais da sua saúde.



Virgem

■ É um excelente momento para olhar mais para si. Coloque energia nas suas coisas, repense sobre a sua vida, incluindo o que quer, o que gosta, o que dá prazer.



Balança

■ O fim de ano em família pode ser uma ótima opção. Mesmo que seja no seu núcleo mais íntimo. Talvez aconteça uma ou outra conversa ou situação mais difícil. O momento também é muito positivo para o amor.



Escorpião

■ Você termina o ano cheio de fé e esperança. Talvez até porque alguma coisa positiva aconteça de forma inesperada. É um momento mais dinâmico, movimentado, bom para encontros, conversas, eventos com amigos ou família.



Sagitário

■ Pode fazer um balanço sobre os bons e maus momentos de 2016. Refletir sobre tudo o que viveu pode ajudar a definir metas e estratégias melhores para 2017.



Capricórnio

■ O seu ano novo começa com força total. Cheio de energia, com tudo em mãos para fazer qualquer coisa acontecer. Você está mais solto, comunicativo, soltando charme e esbanjando simpatia.



Peixes

■ É um bom momento para estar com os seus amigos e parceiros mais queridos. Mas é bom lembrar que é uma fase de revisão no que diz respeito as amizades.



Aquário

■ Aproveite bem esta sensação de liberdade e independência. O céu está do jeito que você gosta. Momento de reflexões bem profundas, com muitos insights sobre a sua vida e o seu futuro.

Sudoku

		3		4		7	1	
	2	7						
			9					2
8		9		3				
				5		8	3	6
				4				
		6			1		9	
		2			7		6	
	1					8	5	

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Limite, finalidade; Cano; 3 - Execute a voz; 4 - Nó que se desata facilmente; 5 - Oriente; 6 - Ir; Género de mamífero carnívoro; 7 - Mulher encarregada de amamentar uma criança; 8 - Algo que se descobriu ou encontrou; Apertar com nó; 10 - Acto ou efeito de experimentar.

VERTICAIS - 1 - Fácil, simples de fazer; 3 - Menor; Parte inferior ou terminal dos membros inferiores; 5 - Que eleva; 7 - Cada um dos membros superiores do corpo humano; Espaço de trinta dias; 8 - Feminino de um; 9 - Aplicação da teoria; 11 - interjeição de espanto; fluido gasoso, transparente e invisível que constitui a atmosfera.

Receita da Semana

Cocktail de camarão “colorido”

2 ovos
1 chalotte ou 1 cebola pequena
150g de yoghurt natural (de leite)
2 c/sopa (40g) de creme de salada
sal-pimenta branca
algum sumo de limão
1 ramo pequeno de rabanetes
150-200g de camarão pequeno
algumas folhas de alface



Leve os ovos a cozer durante 10 min. depois de cozidos, assuste-os e descasque-os. Descasque e pique a chalotte. Misture o yoghurt com o creme de salada e tempere com algumas gotas de limão (mas não muito) sal e pimenta, lave e corte os rabanetes as tirinhas, lave o dill e corte-o finamente (reserve um pouco para decorar) misture ao creme anterior a chalotte, dill e os rabanetes. Lave e seque os camarões e as folhas de alface. Corte os ovos em 8. Adicione os camarões e os ovos levemente ao creme. Cubra 4 copos de cocktail com a alface e despeje sobre o mesmo o cocktail de camarão.

Soluções

R	A	S	E								
A	I	C	N	E	R	I	E	X	P		

Palavras Cruzadas

7	1	4	3	9	6	2	8	5
9	3	2	5	7	4	3	6	1
6	8	6	2	1	2	7	4	7
3	7	5	8	6	4	1	2	9
2	4	1	7	5	6	9	8	3
8	9	6	1	3	2	5	7	4
5	8	6	9	7	3	6	4	2
4	2	7	8	6	1	4	9	3
6	9	3	2	4	5	7	1	8

Sudoku

**José Mingacho**

Faleceu no passado dia 26 de dezembro de 2016, José Martins Mingacho, de 89 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente ao pessoal médico e de enfermagem, do 7º Piso do Hospital Amato Lusitano, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

**Mark Pinfield**

Faleceu no passado dia 16 de dezembro de 2016, Mark Pinfield, de 54 anos de idade, natural da Irlanda do Norte e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus colegas de trabalho e amigos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres, e que acompanharam o seu amigo à sua última morada, ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | C. Branco | Lg Fonte, 20 | Alcains

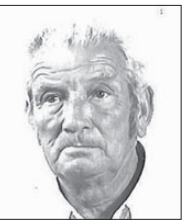
**Sofia Santos**

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2016, Sofia de Jesus dos Santos, de 84 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**António Xavier**

Faleceu no passado dia 25 de dezembro de 2016, António Joaquim Xavier, de 82 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**José Roseiro**

Faleceu no passado dia 25 de dezembro de 2016, José Lopes Roseiro, de 77 anos de idade era natural de Zebreira e residia em Charneca da Caparica. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Elisa Navarro**

Faleceu no passado dia 23 de dezembro de 2016, Elisa Lucas Lavado de Castro Navarro, de 92 anos de idade era natural de Monforte da Beira e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco

**Joaquim Almeida**

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2016, Joaquim Correia de Almeida, de 89 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio agradecer a todos os que participaram na Missa de 7.º Dia, realizada no dia 26 de dezembro, pelas 18h30, na Igreja dos Fradinhos. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Fernandes**

Faleceu, no passado dia 20 de dezembro de 2016, António Dias Fernandes, de 63 anos de idade, natural de Bogas de Cima e residente em Bogas de Baixo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Esperança Jesus**

Faleceu, no passado dia 21 de dezembro de 2016, Esperança de Jesus, de 95 anos de idade, natural e residente em Ingarnal, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Matos**

Faleceu, no passado dia 25 de dezembro de 2016, José Cavaleiro de Matos, de 90 anos de idade, natural de Soalheira e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Luís Lopes**

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2016, Luís Amaro Lopes, de 86 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Silvina Santos**

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2016, Silvina Jorge dos Santos, de 93 anos de idade, natural de Salgueiro do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. A família vem por este meio informar que será celebrada a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 1 de janeiro, pelas 18h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Marques**

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2016, José António da Conceição Marques, de 73 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

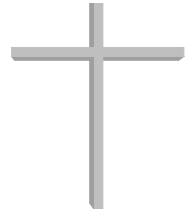
**Joaquim Antunes**

Faleceu, no passado dia 23 de dezembro de 2016, Joaquim Francisco Antunes, de 58 anos de idade, natural de Rochas de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Carreiro**

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2016, João Manuel Garcia Carreiro, de 44 anos de idade, natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

ACESSO NO DIA 23...

Maior madeiro de Portugal em Penamacor



FOTO: BBTV

Milhares de pessoas provenientes de vários pontos do país e da vizinha Espanha marcaram presença no passado dia 23 de dezembro no acender do maior madeiro do país na vila de Penamacor, numa noite natalícia e inesquecível pelo convívio, sempre acompanhado musicalmente por vários grupos.

António Beites, presidente da Câmara Municipal de Penamacor manifestou a sua enorme satisfação pelo evento que atrai à vila madeiro, milhares de pessoas, numa clara manifestação natalícia.

JUVENTUDE SOCIALISTA

Vários jovens do Distrito integram órgãos nacionais

Vários jovens do Distrito de Castelo Branco passaram a integrar os órgãos nacionais da Juventude Socialista (JS), na sequência do XX Congresso Nacional desta estrutura partidária, que se realizou no fim de semana de 17 e 18 deste mês, na Póvoa de Varzim.

No Congresso a Federação Distrital da JS de Castelo Branco esteve representada por 21 delegados, sendo que na comissão organizadora esteve envolvida Catarina Lourenço, de Proença-a-Nova, e Ricardo Ribeiro, de Castelo Branco.

Na presidência da Comissão de Verificação de Poderes do XX Congresso Nacional, o Distrito esteve representado por João Martinho Marques, da Covilhã, como presidente.

No que respeita à Comissão Nacional da JS passou a integrar João Martinho Marques, da Covilhã; Julieta Azevedo, de Castelo Branco; João Tomaz, de Oleiros; Francisco Rodrigues, do Fundão; João Almeida, da Covilhã; Vitória Pe-



reira, da Covilhã; Rita Mónica, de Castelo Branco; e Mariana Morgadinho, do Fundão.

Na presidência da Comissão Nacional da Jurisdição está Leonor Serrasqueiro, de Castelo Branco.

Carlos Camões, de Castelo Branco, e João Quelhas Gaspar, da Covilhã, são os delegados da JS eleitos para a Comissão Nacional do Partido Socialista (PS).

Após o congresso, o presidente da Federação Distrital da Juventude Socialista de Castelo Branco, João Martinho Mar-

ques, afirmou que “este resultado foi justo e é a prova evidente que a estrutura nacional reconhece o trabalho e mérito dos militantes e das estruturas locais. Nada se consegue sem trabalho e sem equipas capazes, e no nosso distrito esta é a referência. Temos uma equipa extraordinária, tenho o orgulho e a sorte de ter comigo pessoas que se excedem todos os dias para que os jovens do Distrito sejam beneficiados”.

Acrescenta que “prova disso é o número de lugares obti-

dos pelo Distrito, mas permitam-me que faça duas notas muito particulares, é uma honra termos a Leonor Serrasqueiro a presidir à Comissão Nacional de Jurisdição, bem como a presença de dois camaradas na lista eleita para a Comissão Nacional do PS, o Carlos Camões e o João Quelhas Gaspar”.

“Empenho, Luta e muito trabalho, são estas as linhas orientadoras que o nosso novo Secretário-geral, Ivan Gonçalves, que apoiamos desde a primeira hora, poderá esperar de nós”.

Cursilhistas participam em Reflexão/Consoada de Natal



A Santa Casa da Misericórdia de Gavião acolheu, dia 4 deste mês, a Reflexão/Consoada de Natal do Movimento dos Cursilhos de Cristandade da Diocese de Portalegre e Castelo Branco.

A receção aos cerca de 130 cursilhistas foi feita pelo bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco, D. Antonino Dias, que apresentou o orador convidado, frei Bento Domingues., que começou por abordar o tema *Natal de Jesus*. Uma intervenção em que falou de Maria, da sua

forma de estar e acompanhar o Filho, passando de mestre a discípula, e disse que o Natal transmite diversas mensagens das quais se poderão tirar diversas conclusões, pois cada uma pode ser interpretada e feito o devido juízo individualmente mesmo sem concordância de todos.

Após a intervenção de frei Bento Domingues o programa continuou com a celebração de uma missa na Igreja Matriz de Gavião, que antecedeu o almoço dos cursilhistas.

Concelhia da JSD está empossada

A Concelhia de Castelo Branco da Juventude Social Democrata (JSD) foi empossada dia 17 deste mês, passando a ser presidida por Miguel Barroso, enquanto Gonçalo Domingos ocupa o lugar de presidente da Mesa do Plenário Concelhia.

Na cerimónia de tomada de posse, Miguel Barroso, destacou que a nova postura da

JSD no Concelho de Castelo Branco passa por ser “mais atenta, mais ativa e mais interventiva”.

Defendeu ainda que a JSD “deve manter e fortalecer a sua proximidade com a sociedade civil, em particular com os jovens, para que possa defender verdadeiramente os seus interesses”.

Banda da Covilhã celebra Natal com música

A Banda da Covilhã e a sua Academia de Música apresentaram dois momentos musicais, que foram o recital de instrumentos e música de câmara e o concerto de Natal.

Os recitais decorreram dia 17 deste mês, no auditório da Banda, onde as várias classes de instrumento de sopros e percussão mostraram os seus talentos, terminando com a orquestra 1º Sons, sob a batuta do maestro Paulo Mota.

Recorde-se que a Acade-

mia de Música da Banda da Covilhã conta com 60 alunos e 10 professores, compreendendo o ensino personalizado em pequenos grupos e envolvendo as famílias.

Dia 18 deste mês realizou-se o concerto de Natal, que teve como convidados Renato Folgado, no piano, e Susana Saraiva, no violino.

No fim de semana de 17 e 18 deste mês a Banda da Covilhã também dinamizou a segunda edição do Mercado de Natal.

Reveillon na Associação da Carapalha

Mantendo a tradição a histórica coletividade de Castelo Branco promove, na passagem do ano, o Reveillon com uma ementa

bastante variada, sendo animada musicalmente pelo duo Artur e Márcia que prometem uma noite inesquecível para

quem tive o grato prazer de passar a última noite do ano.

As inscrições e/ou reservas poderão ser feitas até ao dia 30

de dezembro, através dos telefones 272328319, 961527710 ou 939488017 ou através do mail: acdcarapalha@hotmail.com